



FÉNIX
Pensoes
SOCIEDADE GESTORA DE
FUNDOS DE PENSÕES

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

FÉNIX, S.A.
fenixpensoes@fenixpensoes.ao

ÍNDICE

1.	Mensagem do Conselho de Administração	3
2.	Enquadramento Macroeconómico.....	7
3.	Mercado de Fundos de Pensões	11
4.	Evolução da Actividade.....	12
5.	Estrutura de Capital e Governação Corporativa.....	16
5.1.	Estrutura de Capital.....	16
5.2.	Estratégia corporativa.....	16
5.3.	Modelo de governação	17
5.4.	Órgãos Sociais.....	18
5.5.	Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração.....	19
5.6.	Composição dos Órgãos Sociais.....	19
5.7.	Modelo de Negócio.....	20
5.8.	Políticas.....	21
5.9.	Código de Ética e Deontologia Profissional.....	22
5.10.	Sistema de Controlo Interno.....	22
5.11.	Gestão de Risco.....	22
6.	Capital Humano e Tecnologia.....	26
7.	Situação Económica e Financeira	28
8.	Perspectivas para 2024	32
9.	Proposta de Aplicação de Resultados	33
10.	Demonstrações Financeiras.....	33
11.	Notas às Demonstrações Financeiras.....	37

Visão

Ser empresa líder e de referência, no mercado de gestão de fundos de pensões, em Angola, reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pelo foco no cliente.

Missão

Oferecer soluções de reconhecido valor para os clientes, assegurando uma gestão eficaz de fundos de pensões, através do recurso a profissionais qualificados e experientes e às mais recentes e sofisticadas ferramentas de gestão.

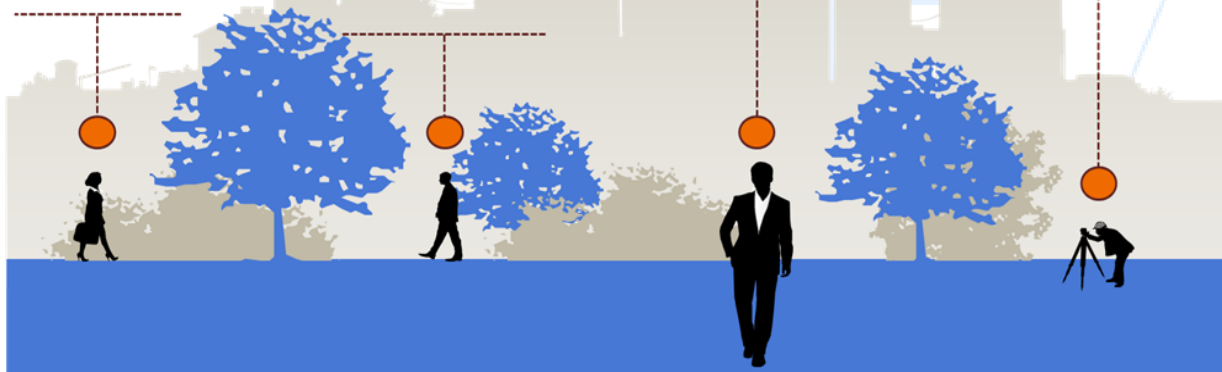
Valores

Qualidade;
Foco no cliente;
Valorização do capital humano;
Integridade e transparência;
Iniciativa e criatividade.

Posicionamento

Actuação exclusiva no mercado de gestão de fundo de pensões com foco em:

- Clientes institucionais (pequenas e médias empresas);
- Clientes particulares.



Qualidade

Foco no cliente

Valorização do
capital humano

Integridade e
Transparência

Iniciativa e
Criatividade

Promover a excelência dos serviços prestados, assegurando a melhoria contínua da competitividade dos serviços.

Privilegiar o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo, e atendendo às suas necessidades.

Prezar os recursos humanos, proporcionando oportunidades para alcançarem todo o seu potencial.

Promover uma actuação ética, assegurando integridade, respeito, transparência e rigor nas suas relações.

Promover a iniciativa e a criatividade como factores de desenvolvimento de vantagens competitivas.

1. Mensagem do Conselho de Administração

Prezados Senhores Accionistas, Clientes, Colaboradores e Parceiros

As perspectivas económicas mundiais para 2024 indicam uma recuperação global ainda lenta, com divergências regionais crescentes e pouco espaço para erros nas políticas. O crescimento mundial deve moderar de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023 e 2,9% em 2024, ficando abaixo da média histórica (2000–19) de 3,8%¹.

Para as economias avançadas a desaceleração é projetada de 2,6% em 2022 para 1,5% em 2023 e 1,4% em 2024, à medida que as políticas de aperto começam a surtir efeito.

Economias de Mercados Emergentes e em Desenvolvimento, espera-se uma diminuição moderada de 4,1% em 2022 para 4,0% em 2023 e 2024.

Prevê-se que a inflação global diminua gradualmente, de 8,7% em 2022 para 6,9% em 2023 e 5,8% em 2024, devido ao aperto da política monetária e aos preços mais baixos das commodities internacionais.

Em geral, espera-se que a inflação subjacente diminua mais lentamente, com a maioria dos casos não retornando à meta até 2025.

A guerra na Ucrânia tem implicações significativas na economia global. A Rússia possui uma economia concentrada na produção de bens estratégicos, como gás, petróleo, grãos e fertilizantes. No entanto, devido ao conflito com a Ucrânia e às sanções impostas por Estados Unidos, Europa e outros aliados, a Rússia enfrenta desafios económicos. Isso pode levar a uma adaptação na Europa, com redução da dependência de recursos russos e sanções mais rigorosas.

As sanções económicas desempenham um papel crucial. Se o conflito se agravar e se prolongar, a Europa pode começar a aplicar sanções mais rigorosas em relação ao óleo e ao gás. Por exemplo, a Alemanha teria que fechar suas usinas nucleares até o fim do ano, e essa medida pode ser estendida. Além disso, os Estados Unidos também aplicaram sanções, incluindo aumento de tarifas de importação e restrições à exportação de produtos de alta tecnologia para a Rússia.

A crise na Ucrânia pode levar até 1,7 bilhão de pessoas à pobreza, miséria e fome, representando mais de um quinto da população mundial. A Ucrânia e a Rússia são importantes produtores de trigo, cevada, milho e óleo de girassol. A instabilidade económica afeta não apenas esses países, mas também tem repercussões globais, incluindo aumento da inflação e diminuição das perspectivas de crescimento.

Com a inflação em alta, o poder de compra diminui e as perspectivas de crescimento são afectadas. Economias em desenvolvimento enfrentam aumento da dívida e mudanças nas taxas de câmbio, criando um ciclo vicioso de inflação e estagnação.

Em resumo, a economia mundial enfrenta desafios, e as políticas monetárias e fiscais desempenham um papel crucial na gestão das expectativas de inflação e no retorno a trajetórias de crescimento sustentáveis.

Contudo, a economia angolana em 2022, o PIB real apresentou uma taxa de crescimento positiva de 2,7%, superando as previsões iniciais de 2,4% no OGE 2022.

Para 2023, previu-se um crescimento mais robusto da economia angolana, com uma taxa de crescimento do PIB de 3,8%.

No entanto, o crescimento deve desacelerar para 3,0% em 2024. O aumento da produção de petróleo e os investimentos em refinação petrolífera, exploração mineira, energias renováveis e infraestruturas de transporte são factores que impulsionam o crescimento económico.

A economia não-petrolífera também está contribuindo para o crescimento, apesar das oscilações na economia petrolífera.

Angola procura diversificar sua economia e reduzir a dependência do petróleo, investimentos em sectores não-petrolíferos, como agricultura, mineração e infraestrutura, são essenciais para sustentar o crescimento económico a longo prazo.

No que diz respeito a Fundos de Pensões, espera-se que a indústria global em termos de valor de activos sob gestão cresça de US\$ 76,30 trilhões em 2024, para US\$ 119,03 trilhões até 2029, com um CAGR de 5,40% durante o período de previsão (2024-2029). uma perspectiva de investimento a longo prazo em linha com a duração das suas responsabilidades. Os fundos de pensões estão a adaptar as suas estratégias de investimento para terem sucesso no actual ambiente complexo e exigente.

No que diz respeito ao mercado angolano as contribuições para os fundos de pensões registaram no terceiro trimestre de 2023 um total de 83,8 mil milhões Kz, o que representa uma redução de 50% se comparado com o mesmo período de 2022, de acordo com cálculos do Expansão com base no relatório trimestral da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Esta redução em 84,8 mil milhões das contribuições pagas para os fundos de pensões foi fortemente influenciada pelos números da ENSA Seguros que no primeiro trimestre de 2022 recolhia 96,5 mil milhões Kz das contribuições recebidas pelos fundos, equivalente a 57% do total. Em igual período de 2023, esta entidade gestora de fundos viu o valor das contribuições cair 95% para 5,2 mil milhões Kz passando assim a representar apenas 6% do bolo das contribuições recolhidas pela totalidade dos fundos de pensões no período.

No período em análise, o ranking de entidades gestoras em termos de contribuições foi liderado pela SONANGOL Vida com 76%, seguido pela Económico Fundos e pela ENSA Seguros de Angola, com 10% e 6% respectivamente. Juntos representam 92% das contribuições.

Por outro lado, ainda de acordo com o relatório do regulador, as pensões pagas estão em marcha contrária em relação às contribuições já que registaram um crescimento de 29%, ao sair de 66,2 mil milhões Kz no IIIº trimestre de 2022 para 85,3 mil milhões Kz em igual período de 2023, um acréscimo de +19,0 mil milhões Kz.

O Resultado Bruto de 2023 voltou a situar-se ao nível dos melhores anos de actividade, sendo de 1 214,52 mil milhões de Kwanzas e o Resultado Líquido foi de 910,90 milhões de Kwanzas, um aumento de 686,77 milhões de Kwanzas (+306,43%) face ao ano anterior, o que significa uma rendibilidade dos capitais próprios de 25,95%, mais 16,85 p.p. em comparação com 2022.

A Margem de Solvência situou-se em 292,00%, um aumento de +107,59 p.p. face ao ano anterior.

No ano de 2023, a FÉNIX - Pensões levou a cabo um conjunto de reformas internas, com vista a melhor responder às necessidades e preocupações dos seus Acionistas, Associados, Participantes e Beneficiários, bem como responder, de forma eficaz, às exigências regulamentares, dentre as quais destacamos:

- 1) a adequação da estrutura organizacional;
- 2) o reforço do quadro efectivo com novos colaboradores;
- 3) publicação de vários regulamentos e políticas de governação e
- 4) implementação do seu Website (fenixpensoes.ao).

Prezados,

É com grande satisfação que apresentamos o relatório e contas referente ao ano fiscal de 2023 da nossa FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A.

Durante este período desafiador, marcado pela depreciação do Kwanza face às principais contrapartes, com especial destaque para depreciação do kwanza face ao Dólar Norte Americano, de cerca de 39%, inversão da tendência decrescente da taxa de inflação, situando em cerca de 20%, com impactos negativos para empresas e famílias, num contexto em que a principal preocupação do Executivo foi fazer face ao serviço da dívida, enfrentamos com determinação os obstáculos e buscamos continuamente fortalecer a segurança e o bem-estar financeiro dos nossos Participantes.

No decorrer do último ano, o nosso foco permaneceu na preservação e no crescimento responsável dos activos sob nossa gestão. Apesar das incertezas do mercado, procurámos e alcançamos um desempenho sólido, buscando retornos consistentes e mantendo uma abordagem prudente nas nossas estratégias de investimento. Além dos resultados financeiros, continuamos comprometidos com a transparência, a ética e a excelência nas nossas operações.

Melhoramos a governança corporativa da Sociedade, com a criação do Gabinete de Compliance e Risco e a operacionalização dos Comitês de Compliance e Risco e Investimentos e Negócios, bem como na criação e actualização de um conjunto de normas para reforçar a conformidade regulamentar, com implementação de mecanismos mais eficientes para garantir o cumprimento da legislação aplicável ao sector de fundos de pensões.

A nossa dedicação em oferecer serviços de qualidade aos participantes reflecte-se em cada decisão que tomamos e em cada interacção que temos, à medida que olhamos para o futuro.

Estamos confiantes na nossa capacidade de adaptarmo-nos às mudanças do cenário económico e regulatório, mantendo sempre o compromisso de garantir a segurança financeira dos nossos associados e participantes.”

Boa leitura!

O Conselho de Administração



Vladmir Patrice Pereira Gonçalves Ferraz
Presidente do Conselho de Administração



Osvaldo Fernandes Gomes
Administrador Executivo



Djamilia Benedito Fragoso dos Santos
Administradora Executiva

2. Enquadramento Macroeconómico

2.1. Economia Mundial

As economias dos Estados Unidos, China e da zona do euro, as três maiores do mundo, recuaram drasticamente.

Os aumentos nos juros podem deixar a taxa de inflação central global em cerca de 5% em 2023. É quase o dobro da média de cinco anos antes da pandemia, segundo o estudo.

Para reduzir a inflação global a uma taxa correspondente às suas metas, os bancos centrais podem ter que aumentar as taxas de juros em 2 pontos percentuais adicionais, de acordo com o relatório.

Quadro 1 - Produto Interno Bruto (% t.v.h)

Produto Interno Bruto	PIB (%t.v.h)			IPC (%t.v.h)		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Mundo	6	3,4	3,0	6,4	6,8	2,07
Economias Avançadas	5,4	2,7	2,2	5,3	4,4	5,00
Economias Emergentes	6,7	3,9	4,2	7,3	8,5	4,30
Africa Subsariana	4,7	3,8	3,8	11,5	11,6	15,80

Fonte: FMI

Previsões apontam para uma redução de 3% de 2022 para 1,9% em 2023, inflação global estará em torno de 6,5%.

Os vilões do desempenho são choques graves e conjugados, que abalaram a economia mundial em 2022: pandemia, guerra na Ucrânia, crises alimentar e energética, alta na inflação, altos gastos com a dívida e a emergência climática.

As perspetivas económicas apresentadas pelas Nações Unidas são “sombrias” quer para as economias desenvolvidas, quer para as que estão em desenvolvimento, onde dominam as perspetivas de recessão para este ano. As economias desenvolvidas deverão crescer apenas 0,4% em 2023, uma forte desaceleração face aos 2,6% estimados para 2022, acelerando depois para 1,6% em 2024. Já as previsões para as economias em desenvolvimento são mais otimistas. A ONU prevê um crescimento de 3,9% em 2023, o mesmo desempenho antecipado para 2022, acelerando depois para 4,1% em 2024.

a. Economia Angolana

A recuperação económica vivida por Angola em 2021–2022 foi quase interrompida em 2023 por um choque duplo ocorrido no primeiro semestre do ano, com um enfraquecimento do sector petrolífero e o fim da moratória da dívida. Estima-se um crescimento de 0,5% para 2023, com uma contração estimada do sector petrolífero de 6,1% e um crescimento dos sectores não petrolíferos menos acentuado, de 2,9%. A inflação global aumentou significativamente em 2023, para 20% em termos homólogos no final de dezembro, impulsionada pela depreciação do kwanza e por cortes nos subsídios aos combustíveis efetuados em meados de 2023.

Em reação ao choque, as autoridades adotaram uma orientação orçamental mais restritiva no segundo semestre de 2023, reduzindo as despesas de capital e os bens e serviços relacionados e implementando a primeira fase da sua reforma dos subsídios aos combustíveis, em junho de 2023. Estas medidas de política resultaram num saldo orçamental primário global de -0,1% do PIB e num saldo orçamental primário não petrolífero de -6,3% do PIB. Entretanto, segundo as projeções, o rácio dívida pública/PIB aumentou 19 pontos percentuais, para cerca de 84% do PIB, em 2023, impulsionado sobretudo por uma taxa de câmbio significativamente mais fraca. A depreciação do kwanza, em junho de 2023, ajudou a economia a adaptar-se à redução das exportações de petróleo e a preservar as reservas internacionais, que se mantiveram ao nível correspondente a cerca de 7 meses da taxa de cobertura das importações pelas exportações. A taxa de câmbio manteve-se globalmente estável desde então.

Quadro 2 - Principais Indicadores Macroeconómicos

	Dez-21 (e)	Dez-22 (e)	Dez-23(p)	Δ M. Akz	Δ %
Crescimento real do PIB (%)	0,7	2,4	0,5	-1,9	-79,2%
- Sector Petrolífero	-11	1,6	-6,1	-7,7	-481,3%
- Sector Não Petrolífero	6,4	3,11	2,9	-0,2	-6,8%
Produção de Petróleo (mbd)	1,1	1,1	1,2	0,1	9,1%
Preço do Petróleo	71,2	59,0	75	16,0	27,1%
Inflação Anual (%)	27,0	13,9	13	-0,9	-6,5%
Saldo Fiscal (%PIB)	-2,3	0,00	-0,4	-0,4	0,0%
Saldo da conta corrente (% PIB)	11,1	11,0	6,3	-4,7	-42,7%
Reservas Internacionais (milhões USD)	15,508	14,462	14,769	0,3	2,1%
Taxa de câmbio (AOA/USD)	554,981	503,691	828,8	325,1	64,5%

Fonte: FMI

Prevê-se que o crescimento económico recupere a curto prazo, apoiado pela produção reforçada de petróleo e pela recuperação do sector não petrolífero. Espera-se que a inflação permaneça temporariamente elevada

em 2024, baixando gradualmente em seguida, à medida que diminuam os efeitos da eliminação dos subsídios e as repercussões da depreciação da taxa de câmbio nominal.

Entretanto, o saldo orçamental primário deverá melhorar e permanecer positivo, graças à continuação prevista da reforma dos subsídios aos combustíveis, ao início da redução dos custos do serviço da dívida em 2024 e à recuperação esperada do crescimento.

Os riscos de deterioração da conjuntura para as perspetivas a curto prazo incluem um declínio maior do que o esperado nos preços do petróleo a nível mundial e/ou na produção nacional de petróleo, assim como uma implementação tardia da reforma dos subsídios aos combustíveis. As probabilidades de materialização de projeções otimistas provêm, sobretudo, de preços do petróleo superiores ao esperado.

b. Mercados Financeiros

A actividade económica global vive uma desaceleração generalizada. Essa é uma das conclusões do Panorama Económico Mundial.

De acordo com o documento elaborado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento em 2023 foi previsto em 2,8%. O valor é bem menor que a previsão de 3,4%, feita pelo órgão no ano passado.

Segundo o levantamento, a desaceleração económica deste ano está concentrada nas economias avançadas, especialmente na zona do euro e no Reino Unido. Por outro lado, muitos mercados emergentes e economias, em desenvolvimento estão a recuperar, com o crescimento ano a ano acelerando para 4,5% em 2023.

A projeção de aumento do Produto Interno Bruto, PIB, para Angola é de 3,5% este ano. Para Cabo Verde 4,4%, Guiné-Bissau 4,5%, Moçambique 5% e São Tomé e Príncipe 2%. Em relação ao Brasil, a projeção ficou em 0,9%. Já em Portugal, o crescimento económico deve avançar 1%.

Entretanto, os países de língua portuguesa são marcados por alto endividamento público, com destaque para Moçambique. O relatório indica que o país africano ultrapassa 90% de endividamento em percentual do PIB, apesar de ter passado por dois processos de reestruturação da dívida nos últimos anos.

Para 2024, a expectativa é de que o aumento da atividade económica global chegue a 3%. O FMI aponta que este é o crescimento mais fraco desde 2001, excluindo os períodos da crise financeira global e a fase aguda da pandemia de Covid-19.

No médio prazo, os dados apontam uma estagnação prolongada. O crescimento deve ficar em torno de 3% nos próximos cinco anos. A previsão é considerada a mais fraca desde 1990.

Outro ponto de preocupação é a inflação, considerada a acima da média observada nas últimas décadas. No curto prazo, o FMI espera uma redução da pressão inflacionária, caindo de 8,7% ano passado para 7% este ano e chegando a 4,9% em 2024.

A análise indica também que os ganhos salariais nominais continuam abaixo dos aumentos de preços, implicando uma queda nos salários reais.

Um dos principais riscos identificados pelo FMI é a instabilidade no setor bancário. Para o órgão, o rápido aperto da política monetária do ano passado provocou perdas consideráveis em ativos de renda fixa de longo prazo e elevou os custos de financiamento.

O alto endividamento público de vários países é apontado como outro fator de risco que reduz a margem de manobra dos governos para lidar com choques externos.

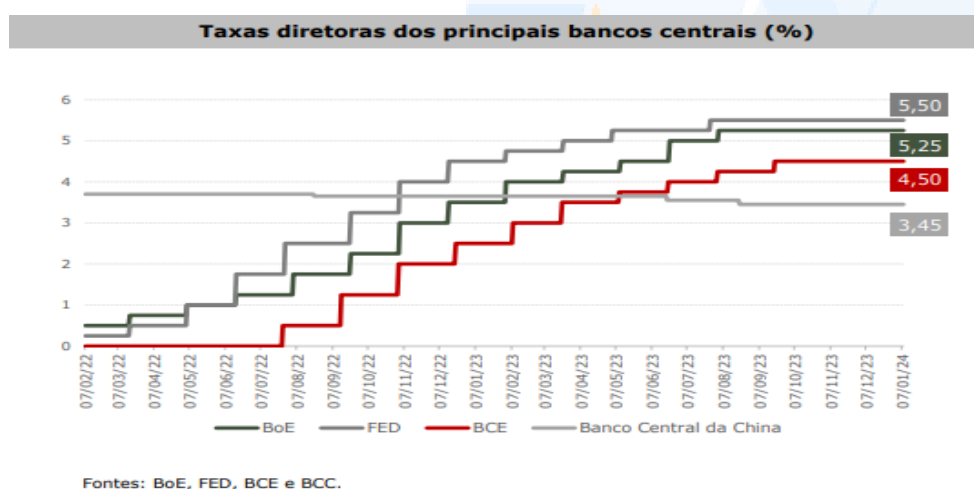
O FMI também anunciou no seu Relatório de Estabilidade Financeira de 2023. O documento aponta especial preocupação com a crise no sistema bancário. De acordo com os dados, as vulnerabilidades do setor são intensificadas em momentos de política monetária mais restritiva.

A análise também aponta os efeitos das tensões geopolíticas na fragmentação financeira e explora suas implicações para a estabilidade da economia global. Alguns exemplos são o risco de interrupções de pagamentos internacionais e reversão de fluxos de capital.

Apesar do cenário de incertezas, o FMI aponta que as interrupções na cadeia de suprimentos estão diminuindo. As oscilações de preço de alimentos e energia causadas pela guerra na Ucrânia também mostram tendência de queda.

O órgão espera ainda que o aperto massivo e sincronizado da política monetária pela maioria dos bancos centrais comece a dar frutos, com a inflação voltando para as metas.

Gráfico 1 - Taxas de Juro de Referência



Na posição relativa entre os cinco maiores bancos a operar em Angola, o BAI continua a liderar, com um activo total de 3 039 mil milhões de kwanzas, seguido pelo BFA, BIC, BPC e ATLANTICO, tendo-se

registado uma troca de posições entre o BPC e o BIC. Os cinco maiores bancos representaram cerca de 65% do total do activo do sector bancário. A nível de ranking relativo aos depósitos de clientes, o BAI continua a ser o banco com maior volume de depósitos captados, seguido pelo BFA, ATLANTICO, Banco Económico e BIC.

O resultado líquido que os bancos têm vindo a registar nos últimos anos está muito alicerçado nos resultados cambiais e na margem financeira obtida, essencialmente, através do investimento em títulos de dívida pública, que deixarão de ser a alavanca dos resultados líquidos no futuro. Desta forma é essencial que sejam definidos novos modelos de negócio que lhes permitam assegurar um posicionamento diferenciado, trazendo outras fontes de rendimento, bem como efectuar investimentos em tecnologia e na capacitação do capital humano, por forma a tornar a actividade mais eficaz e eficiente.”

3. Mercado de Fundos de Pensões

Em 30 de junho de 2023, o património dos **Fundos de Pensões** em Portugal atingiu **18.169,0 milhões de euros**, representando um crescimento de **0,6%** em relação ao trimestre anterior. No entanto, desde o início do ano, houve uma queda de **13,9%** nos montantes sob gestão, e nos últimos 12 meses, registrou-se um decréscimo de **15,8%**. Durante o trimestre analisado, um novo **Fundo de Pensões Aberto** foi constituído, enquanto um **Fundo PPR** foi liquidado.

Espera-se que a indústria global de fundos de pensão em termos de valor de ativos sob gestão cresça de US\$ 76,30 trilhões em 2024 para US\$ 119,03 trilhões até 2029, com um CAGR de 5,40% durante o período de previsão (2024-2029). uma perspectiva de investimento a longo prazo em linha com a duração das suas responsabilidades. Os fundos de pensões estão a adaptar as suas estratégias de investimento para terem sucesso no actual ambiente complexo e exigente.

Dada a volatilidade do mercado, diversificaram as suas carteiras, alocando fundos para alternativas como fundos de *hedge*, *private equity*, imóveis e outros. Nos últimos anos, assistimos a intensos esforços de reforma das pensões em países de todo o mundo, envolvendo muitas vezes uma maior utilização de programas de pensões financiados e geridos pelo sector privado. Espera-se que estes acordos financiados desempenhem um papel cada vez mais importante na geração de rendimentos de reforma em muitos países. Os activos de pensões geridos de forma privada podem desempenhar um papel cada vez maior nos mercados financeiros, nomeadamente como fonte de poupanças a longo prazo

As contribuições para os fundos de pensões registaram no terceiro trimestre de 2023 um total de 83,8 mil milhões Kz, o que representa uma redução de 50% se comparado com o mesmo período de 2022, de acordo com cálculos do Expansão com base no relatório trimestral da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Esta redução em -84,8 mil milhões das contribuições pagas para os fundos de pensões foi fortemente influenciada pelos números da ENSA Seguros que no primeiro trimestre de 2022 recolhia 96,5 mil milhões Kz das contribuições recebidas pelos fundos, equivalente a 57% do total. Em igual período de 2023, esta entidade gestora de fundos viu o valor das contribuições cair 95% para 5,2 mil milhões Kz passando assim

a representar apenas 6% do bolo das contribuições recolhidas pela totalidade dos fundos de pensões no período.

No período em análise, o ranking de entidades gestoras em termos de contribuições foi liderado pela SONANGOL Vida com 76%, seguido pela Económico Fundos e pela ENSA Seguros de Angola, com 10% e 6% respectivamente. Juntos representam 92% das contribuições.

Por outro lado, ainda de acordo com o relatório do regulador, as pensões pagas estão em marcha contrária em relação às contribuições já que registaram um crescimento de 29%, ao sair de 66,2 mil milhões Kz no IIIº trimestre de 2022 para 85,3 mil milhões Kz em igual período de 2023, um acréscimo de 19,0 mil milhões Kz.

As pensões pagas por velhice (complementos de reforma) representam 85% do total, avaliadas em 72,5 mil milhões Kz.

A seguir à velhice, a categoria orfandade é a que mais pensões recebeu, seguindo-se o valor retirado dos fundos por remição (resgate antecipado) e por viuvez, que receberam 3,9%, 3,7 e 3,5% do valor total das pensões pagas, respectivamente. Estas quatro categorias valem 96% do valor global pago em pensões.

Quanto às pensões pagas por entidade gestora de fundos, a SONANGOL Vida foi a que mais pagou, 40,9 mil milhões Kz, que representa 47,9% do total, seguido da ENSA Seguros com 21,3 mil milhões Kz (25,1%) e a Económico Fundos com 14,1 mil milhões Kz (16,6%), sendo esta última a que mais cresceu em termos homólogos com uma variação de 862,4%.

4. Evolução da Actividade

No ano de 2023, a FÉNIX-Pensões levou a cabo um conjunto de reformas internas, com vista a melhor responder às necessidades e preocupações dos seus Associados, Participantes e Beneficiários, bem como responder, de forma eficaz, às exigências regulamentares, dentre as quais destacamos as seguintes:

- 1) a adequação da estrutura organizacional;
- 2) o reforço do quadro efectivo com novos colaboradores;
- 3) implementação do sistema de controlo de ponto electrónico, optimização do sistema de segurança electrónica e controlo de acessos as instalações;
- 4) aprovação e publicação de vários regulamentos e políticas de governação e
- 5) implementação do seu Website (fenixpensoes.ao);
- 6) operacionalização dos Comitês de Risco e Compliance e Investimentos e Negócios;

No que se refere aos Fundos de Pensões sob gestão da FÉNIX, registou-se um crescimento dos activos, de +21,92%, totalizando 92,99 mil milhões de Kwanzas, passando as obrigações do tesouro a representar 31,41% do total, contra 11,06% no ano anterior, enquanto que o peso dos depósitos a prazo diminuíram de 61,2%, para 30,59% em termos relativos, garantindo uma maior rentabilidade dos Fundos de Pensões sob gestão em termos de obrigações de tesouro, por outro lado, assegurar o cumprimento gradual da regulamentação no que se refere aos limites de concentração dos investimentos.

Gráfico 2 - Activos e Fundos sob Gestão (expressos em milhões de Kwanzas)

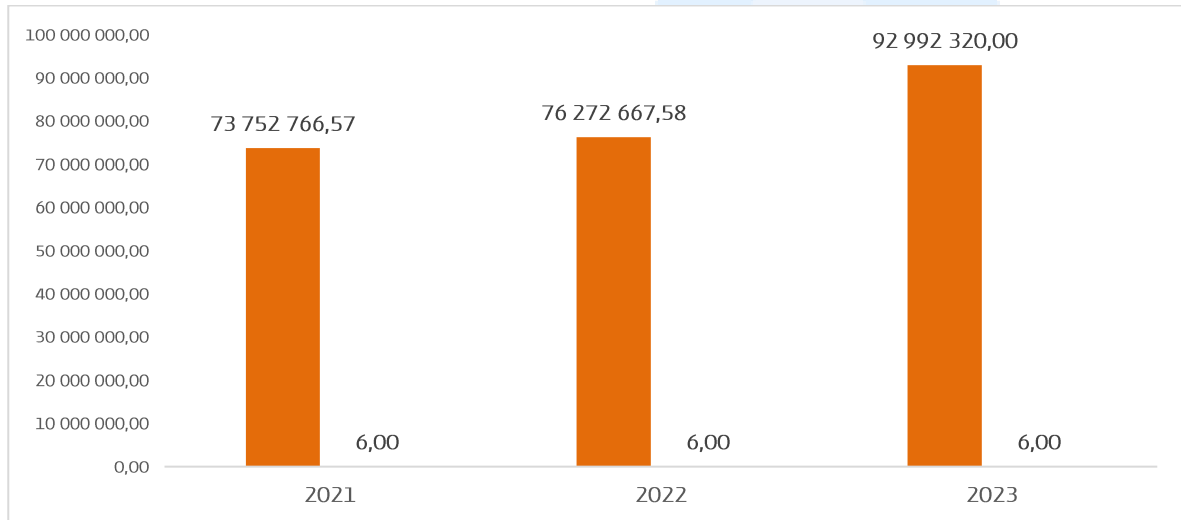
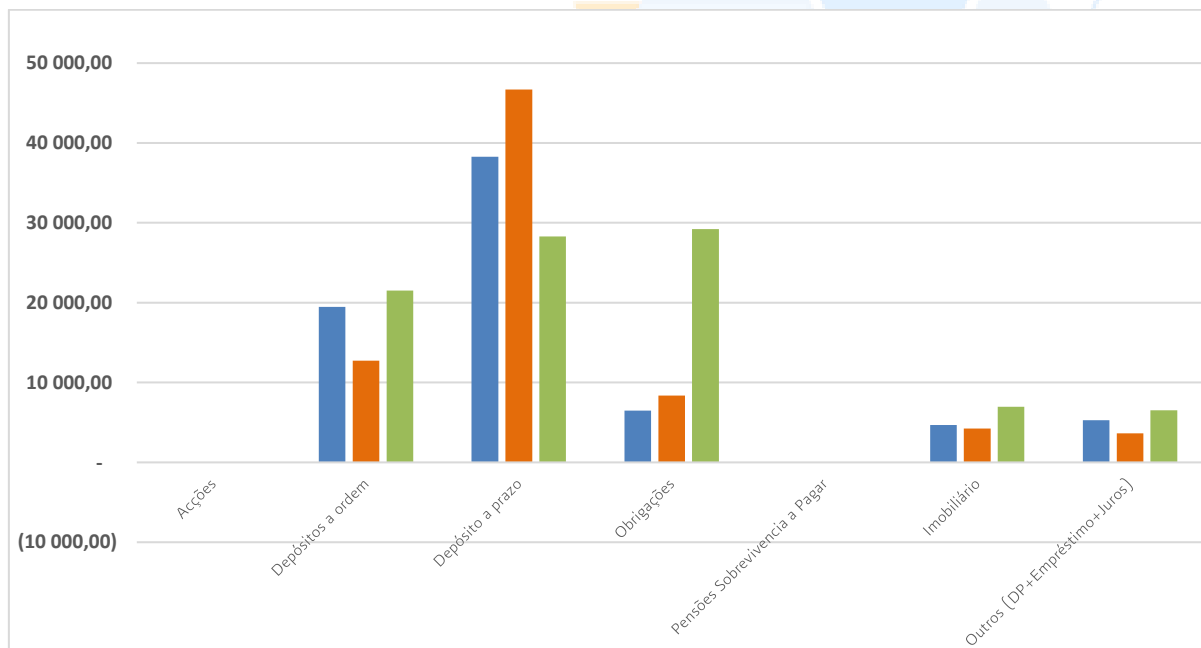
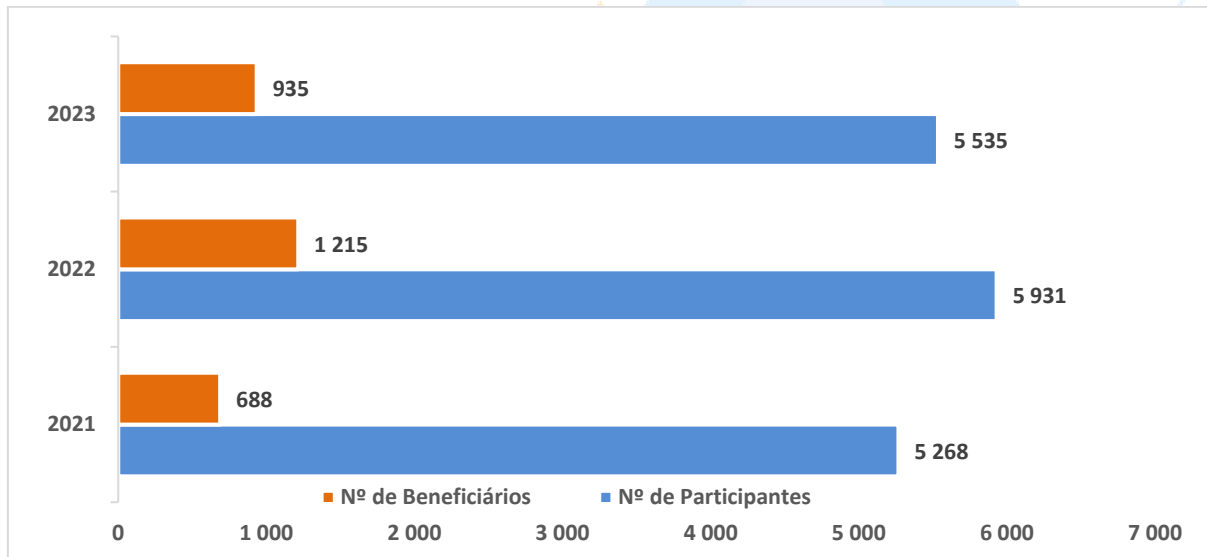


Gráfico 3 - Composição dos Activos dos Fundos sob Gestão (expressos em milhões de Kwanzas)



Total de Participantes nos planos de pensões registou um aumento de 12,6%, em 2022, ao passo que o número de beneficiários cresceu em cerca de 76,6%.

Gráfico 4 - Evolução do Número de Participantes e de Beneficiários dos Fundos de Pensões



As contribuições para os Fundos de Pensões aumentaram +788,65 milhões de Kwanzas (+12,49%), totalizando 5 525,57 mil milhões de Kwanzas, enquanto que os benefícios pagos cresceram em 184,85 milhões de Kwanzas (7,13%), atingindo o valor de 2 774,26 mil milhões de Kwanzas.

Gráfico 5 - Contribuições e Benefícios Pagos

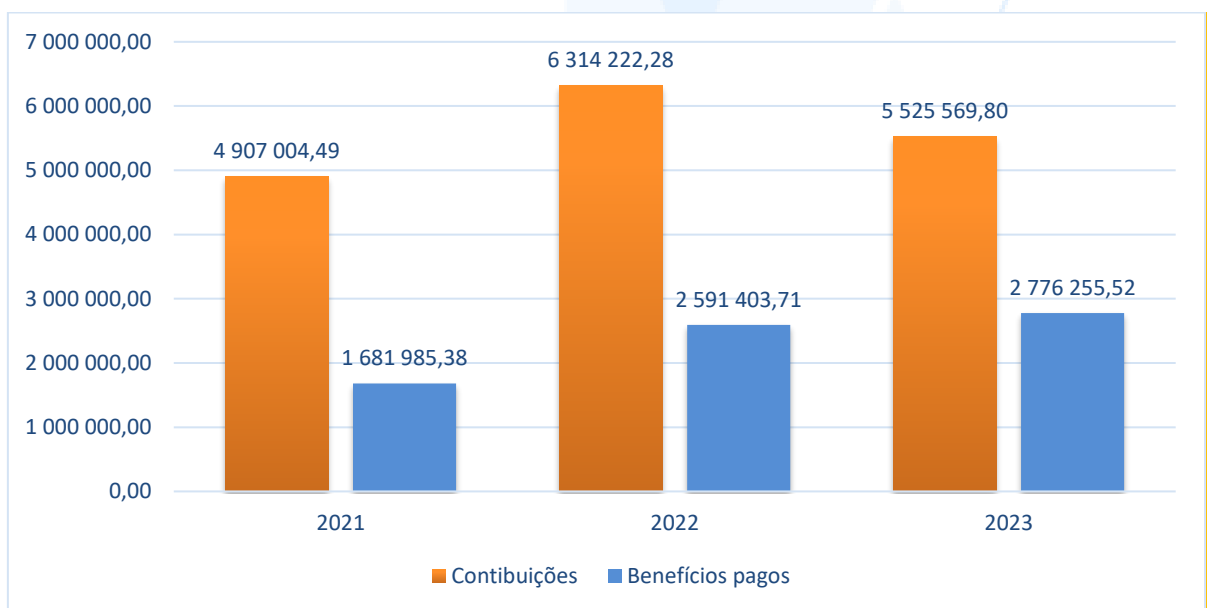
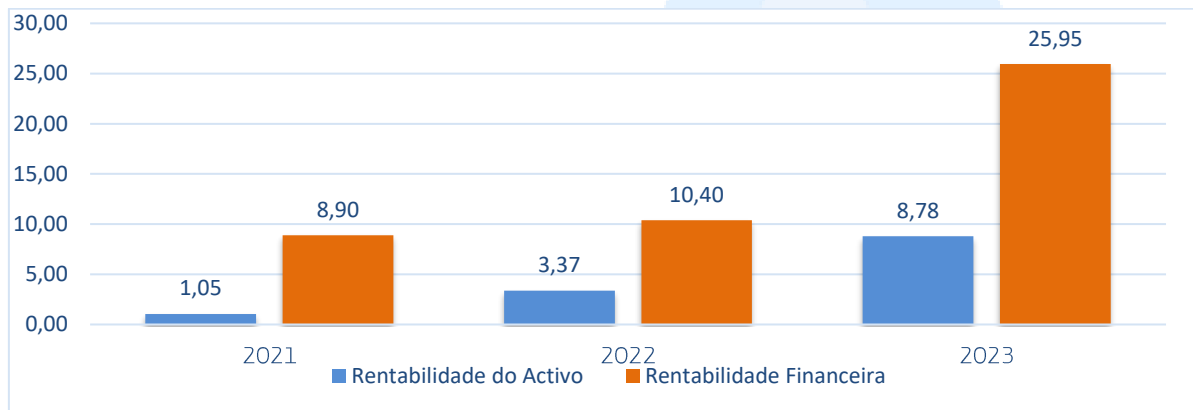


Gráfico 6 - Rentabilidade dos Activos Sob Gestão (%)



4.1. Principais Indicadores

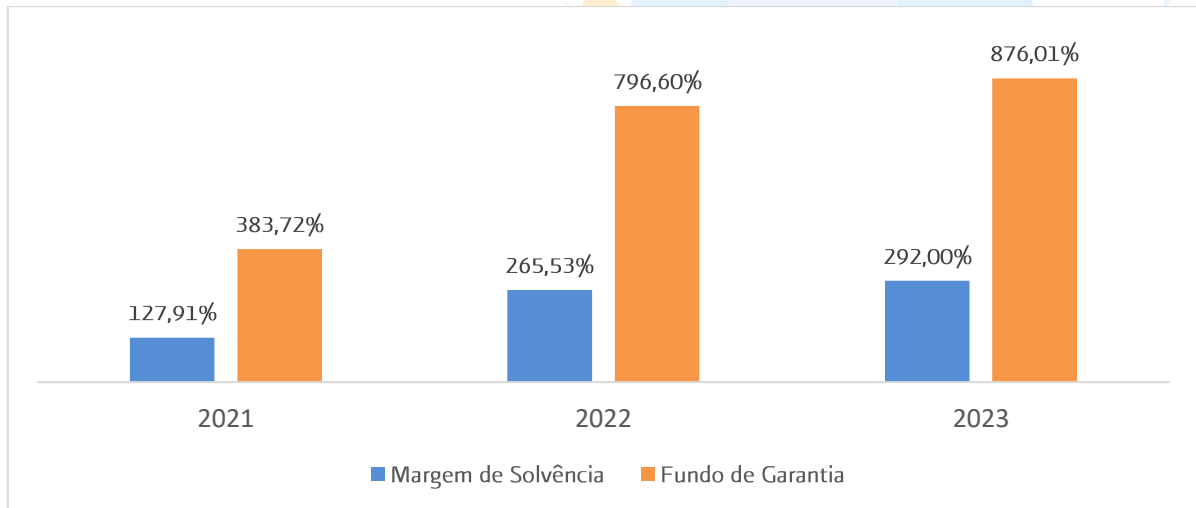
A evolução dos principais indicadores de desempenho da FÉNIX - Pensões, no ano de 2023, apresenta-se no quadro abaixo:

Quadro 3 - Principais Indicadores (milhares de Kwanzas)

	2021	2022	2023	2021/2022	2022/2023
Balanco / Dem. Resultados					
Activo	8 048 174,00	6 656 826,15	10 153 287,62	-17,29%	52,52%
Capital Próprio	948 909,70	2 153 979,75	2 746 312,61	127,00%	27,50%
Resultado Operacional	453 384,87	326 414,93	481 335,14	-28,00%	47,46%
Resultado Líquido	84 496,54	224 121,04	910 892,63	165,24%	306,43%
Actividade e Produtividade					
Nº de Fundos de Pensões	6	6	6	0,00%	0,00%
Nº de Participantes	5 268	5 931	5 536	12,59%	-6,66%
Activos sob Gestão	73 768 700,00	76 272 667,58	92 992 320,00	3,39%	21,92%
Trabalhadores permanentes	14	20	14	42,86%	-30,00%
Nº de Participantes p/ trabalhadores	376	297	395	-21,19%	33,20%
Indicadores Financeiros					
Liquidez Geral	2,38%	6,45%	1,25%	171,01%	-80,62%
Liquidez Imediata	0,30%	1,04%	0,37%	246,67%	-64,42%
Rentabilidade Activo (RAIEF)/A	1,05%	3,37%	8,78%	220,95%	160,53%
Rentabilidade Financeira (ROE)	8,90%	10,40%	25,95%	16,85%	149,52%
Autonomia Financeira	11,79%	32,36%	27,05%	174,47%	-16,41%
Debt to Equity Ratio	3,07	2,09	2,70%	-31,92%	-98,71%
Imobilizado/Activo	8,30%	13,66%	8,18%	64,58%	-40,12%
Margem Solvência	127,91%	265,53%	292,00%	107,59%	9,97%
Fundo de Garantia	383,72%	796,60%	876,01%	107,60%	9,97%

O nível de capitais próprios tem permitido uma margem de solvência acima do mínimo exigível, terminando o ano em 292,00%.

Gráfico 7 - Margem de Solvência e Fundo de Garantia



5. Estrutura de Capital e Governação Corporativa

5.1. Estrutura de Capital

Em função da deliberação da última Assembleia Geral, a estrutura accionista da FÉNIX Pensões, S.A, passou a ser composta pelo Banco de Poupança e Crédito, S.A. (BPC) com 99,9% do capital e por uma entidade individual com 0,1% do capital.

5.2. Estratégia corporativa

A estratégia corporativa da FÉNIX - Pensões, baseia-se na sua **Missão** de assegurar uma gestão eficaz dos fundos de pensões e dos seus clientes, através do recurso a profissionais qualificados e experientes e às mais recentes e sofisticadas ferramentas de gestão.

A **Visão** da FÉNIX - Pensões, de ser uma empresa de referência no mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, reconhecida pela qualidade dos seus serviços e pelo foco no cliente, mantém-se.

A cultura corporativa da FÉNIX Pensões, reforçada ao longo do exercício de 2022, baseia-se em **cinco** valores fundamentais:

Qualidade - Promover a excelência dos serviços prestados, garantindo a melhoria contínua e a competitividade dos serviços;

Foco no cliente - Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades;

Valorização do capital humano - Considerar e respeitar o capital humano, proporcionando a todo o pessoal, as oportunidades para que possam atingir o auge do seu potencial;

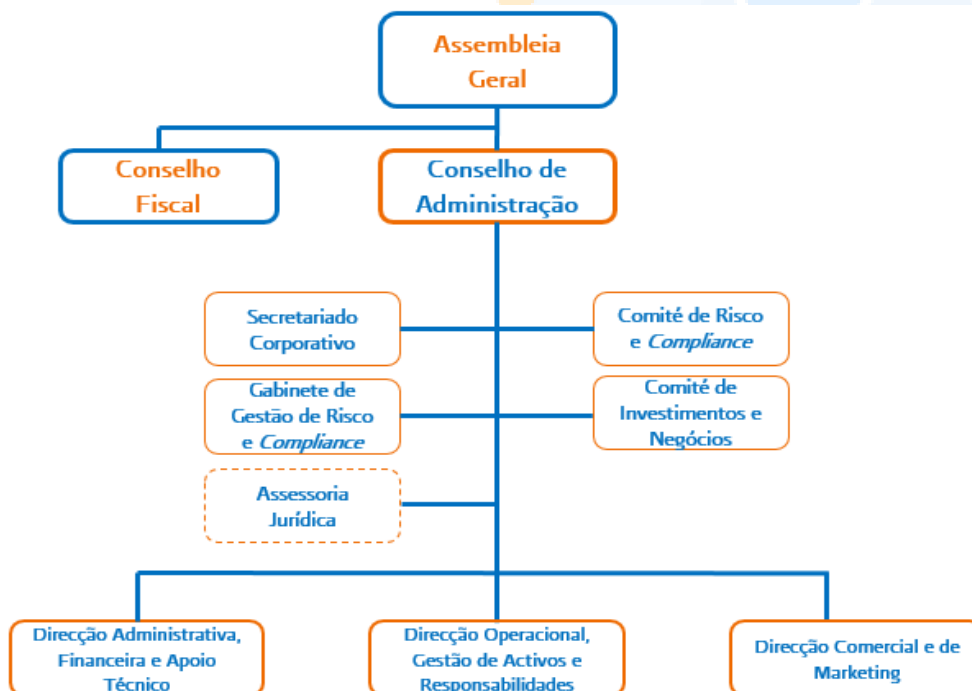
Integridade e Transparência - Promover uma actuação ética, que assegure integridade, respeito, transparência e rigor nas mais diversas relações;

Iniciativa e Criatividade - Incentivar o espírito de iniciativa e de criatividade, como factores de desenvolvimento e de criação de vantagens competitivas.

5.3. Modelo de governação

O modelo de governação corporativa, traduzido no organograma que se segue, está assente numa estrutura funcional, que permite uma perfeita segregação de funções e responsabilidades entre as distintas unidades orgânicas. A distribuição dos pelouros aos Administradores, num modelo em que todos membros são executivos, em função da dimensão da empresa, é baseada na segregação das funções de negócio, suporte e controlo.

Organograma



5.4. Órgãos Sociais

i. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Sociedade, e tem como funções principais deliberar sobre:

- a) Quaisquer alterações na composição dos membros dos órgãos sociais;
- b) Aumentos de capital;
- c) Eleição e destituição dos membros dos órgãos sociais;
- d) Aprovação do Relatório e Contas de cada exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Conforme estabelecido nos Estatutos, a Assembleia Geral reúne-se anualmente em sessão ordinária, até ao final do primeiro trimestre de cada ano.

No entanto, podem ser convocadas reuniões extraordinárias por solicitação do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal.

ii. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três (3) membros, sendo um (1) Presidente e dois Vogais efectivos, eleitos por um período de três (3) anos. O Conselho Fiscal reúne-se trimestralmente e sempre que for convocado ou requerido por um dos seus membros. As principais atribuições, estabelecidas nos Estatutos e na Lei das Sociedades Comerciais, mormente previstos nos artigos 441º e 442º.

iii. Conselho de Administração

Conforme estabelecido na Lei nº 01/04, de 13 de fevereiro, Lei das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da FÉNIX-Pensões, SA, o Conselho de Administração (CAD) é composto por um número ímpar de membros, actualmente três, com poderes de administração e de representação da Empresa, praticando todos os actos necessários ou convenientes à prossecução da sua actividade.

O mandato dos membros do órgão de administração tem duração de três anos, tendo o presente mandato iniciado em 15 de maio de 2023.

As competências, os princípios de actuação e as regras básicas da sua organização e funcionamento, bem como as normas de conduta dos seus membros estão estabelecidos no regimento próprio do Conselho de Administração, elaborado de acordo com os Estatutos e a legislação afim.

O Conselho de Administração, reúne-se mensalmente e sempre que for convocado pelo seu Presidente ou requerido pela maioria dos seus membros.

5.5 Órgãos Auxiliares do Conselho de Administração

São órgãos de apoio ao Conselho de Administração, o Comité de Risco e Compliance e o Comité de Investimentos e Negócios.

a. Comité de Risco e Compliance

Tem as seguintes atribuições:

- Definir e implementar a política de gestão de riscos da FÉNIX - Pensões, nomeadamente, definir as normas, as regras e os procedimentos internos;
- Contribuir para a definição de um Quadro de Gestão de Risco e da respectiva metodologia de monitorização;
- Verificar o cumprimento das políticas de gestão de risco da FÉNIX - Pensões;
- Assegurar o cumprimento das disposições legais, fiscais e regulamentares aplicáveis;
- Desenvolver, implementar, testar e rever o Plano de Continuidade de Negócio (PCN);
- Elaborar, implementar, testar e rever o Plano de Recuperação de Desastres (DR).

b. Comité de Investimentos e Negócios

Tem as seguintes atribuições:

- Elaborar e submeter à aprovação do Conselho de Administração, o plano de investimento anual da FÉNIX Pensões, tendo em atenção a legislação vigente;
- Assegurar a conformidade da política de investimento adoptada pela FÉNIX Pensões aos princípios de eficiência, prudência, conformidade e confiança;
- Avaliar os resultados dos investimentos da FÉNIX Pensões, e propor mudanças, sempre que foi necessário, por forma a garantir a sua conformidade com as políticas de investimento da empresa para cada fundo de pensões sob gestão;
- Analisar o desenvolvimento dos diversos indicadores económico-financeiros e acompanhar a evolução dos mercados;
- Acompanhar o desenvolvimento e a diversificação do património da FÉNIX-Pensões e dos fundos
- Assegurar que o Conselho de Administração disponha de toda a informação (quantitativa e qualitativa) necessária e relevante para a tomada de decisões de investimento.

5.6 Composição dos Órgãos Sociais

Assembleia Geral

- **Presidente:** Zinho Baptista Manuel
- **Secretário:** Nádio Garrido

Conselho Fiscal

- **Presidente:** Francelina de Almeida

- **Vogal:** Adelaide da Silva
- **Vogal:** Anselmo das Dores Cassoma

Conselho de Administração

- **Presidente:** Vladimir Patrice Pereira Gonçalves Ferraz
- **Administrador Executivo:** Osvaldo Fernandes Gomes
- **Administradora Executiva:** Djamilia Benedito dos Santos

5.7 Modelo de Negócio Segmento de Empresas

A FÉNIX Pensões mantém o objectivo de ser um dos líderes do mercado de gestão de fundos de pensões em Angola, nomeadamente, nas áreas urbanas, pretendendo sê-lo, também nas regiões de implantação do Banco de Poupança e Crédito, S.A.

A Sociedade mantém, igualmente, a estratégia de diferenciação no segmento das grandes empresas e de focalização no segmento das PME's, Instituições Públicas e Privadas baseada na capacidade da Empresa para:

- Criar e manter o grau necessário de diferenciação de serviço;
- Estabelecer e manter uma diferenciação operacional; e
- Reter os seus clientes;
- Captar novos clientes.

Segmento de Particulares

Apesar de promissor, não foram ainda plenamente alcançados os objectivos neste segmento de mercado, nomeadamente os seguintes:

- Implementação através de parcerias uma rede de vendas activa e eficaz;
- Implementação de um sistema de contabilidade que permita a valorização fiável das unidades de participação;
- Implementação de um sistema de gestão das unidades de participação eficaz e com uma boa ligação ao *front-office*, por forma a permitir o acesso ágil e cómodo aos dados de clientes, facilitando o contacto e o tratamento da informação.

5.8 Políticas

5.8.1 Política de Remuneração

A política de remuneração da FÉNIX Pensões, baseia-se na complexidade da sua actividade e é consistente com os seus objectivos, valores, interesses e solvabilidade no curto, médio e longo prazo, e tem como principal objectivo atrair, manter e desenvolver as pessoas, conferindo-las maior dignidade e estabilidade, sendo esta política parte integrante da Política de Gestão de Capital Humano, que inclui, também, as políticas de selecção e recrutamento, avaliação de desempenho, capacitação, benefícios e incentivos.

A política de remuneração, assenta nos seguintes princípios gerais orientadores:

- **Princípio da equidade**
Remunerar justamente cada trabalhador, levando em consideração a sua função.
- **Princípio da competitividade externa**
Remunerar funções semelhantes de forma competitiva e financeiramente sustentável, em linha com o mercado, realizando reajustes salariais baseados, sempre, em premissas de mercado e no desempenho da Sociedade.
- **Princípio da sobreposição do salário-base sobre os subsídios**
Adoptar um salário base que proteja o trabalhador na reforma, em detrimento dos subsídios não obrigatórios, mantendo os subsídios legais obrigatórios.
- **Princípio da discriminação salarial**
Realizar um tipo de remuneração condigna, que cubra toda a população da empresa, baseada no contributo individual e da equipa, diferenciando, assim, alguns quadros-chave.

A remuneração dos órgãos sociais, baseia-se na atribuição de uma remuneração fixa e outra variável, mediante aprovação da Mesa da Assembleia Geral da FÉNIX.

5.8.2 Política de Conflitos de Interesses

A FÉNIX Pensões, dispõe de uma política de gestão e mitigação de conflitos de interesses, baseada nos seguintes princípios:

- Interesses dos clientes;
- Privilegiar sempre o cliente, mantendo um compromisso sólido com a criação de valor para o mesmo e atendendo às suas necessidades;
- Ocupação de cargos potencialmente conflitantes noutras sociedades.

O Regimento do Conselho de Administração e o Código de Ética e Deontologia Profissional, impedem os membros dos órgãos sociais e demais trabalhadores do exercício de actividade, funções e/ou representação em sociedades concorrentes, para salvaguarda dos princípios ético-deontológicos e de desempenho.

5.9 Código de Ética e Deontologia Profissional

A FÉNIX Pensões, dispõe de um Código de Ética e Deontologia Profissional, destinado a todo o pessoal, incluindo os membros do Conselho de Administração, que contém um conjunto de regras e princípios de ordem moral e profissional que comandam o exercício da actividade de gestão de fundos de pensões.

O Código de Ética e Deontologia Profissional, consagra os princípios morais e éticos de actuação, bem como as normas de conduta profissional, nomeadamente, a honestidade, a integridade, a responsabilidade, o respeito, a discrição, a modéstia e a solidariedade.

5.10 Sistema de Controlo Interno

O conjunto integrado de políticas e processos, com carácter permanente e transversal a toda a Empresa, continuou a ser assegurado pelo Conselho de Administração e demais Colaboradores, no sentido do alcance dos seguintes objectivos:

- Continuidade do negócio através da eficiência na afectação dos recursos, na execução das operações e no controlo dos riscos;
- Existência e garantia da fiabilidade de informação financeira e de apoio à gestão;
- Cumprimento das disposições legais e das normas internas.

O acompanhamento da função Controlo Interno, é exercido pelo Presidente do Conselho de Administração (PCA), Gabinete de Gestão de Rico e Compliance, pelo Conselho Fiscal e pelo Auditor Externo.

No âmbito do controlo interno, o Conselho de Administração tem as seguintes responsabilidades:

- Aprovar o Plano de Continuidade das Actividades (PCN – Plano de Continuidade de Negócio);
- Acompanhar e alterar, se necessário, a estratégia e as políticas de controlo interno e de gestão do risco.

5.11 Gestão de Risco

Os constrangimentos económicos, financeiros e sociais que as empresas e a população, em geral, enfrentam, continuam a impactar negativamente na constituição de novos fundos de pensões fechados ou de novas adesões aos fundos de pensões abertos.

Os persistentes constrangimentos acirram os riscos corporativos de qualquer entidade gestora de fundos de pensões e impõem que sejam tomadas medidas no sentido da sua mitigação e da concretização dos objectivos estratégicos preconizados.

A estratégia de gestão de risco, está estruturalmente definida e é implementada, monitorizada e revista pelo Comité de Gestão de Risco e Compliance.

Com vista a evitar a ocorrência de qualquer evento que possa afectar negativamente o alcance dos objectivos estabelecidos e provocar graves problemas à Sociedade, que podem contribuir para a existência de crises financeiras ou mesmo pôr em causa a continuidade do negócio, o Conselho de Administração, assume, colegialmente, a gestão operacional dos riscos.

Nesse sentido, mantendo uma abordagem sistemática e analítica dos eventos de risco, e tomando em consideração os meios e as formas para a sua mitigação, o Conselho de Administração identificou como relevantes, quatro tipologias de riscos: estratégico, financeiro, operacional e regulamentar.

a. Riscos de Estratégia

Os riscos estratégicos são os que podem ter impacto negativo e directo na efectivação da estratégia de negócio da FÉNIX Pensões. A ocorrência dos mesmos propicia, como consequência, danos potenciais imprevistos que decorrem da falta de capacidade da empresa em proteger-se, por estarem, fundamentalmente, associados a factores externos.

Foram identificados os seguintes riscos estratégicos e as respectivas acções de mitigação:

- Transferência de Planos e Fundos de Pensões;
- A transferência de Planos e Fundos de Pensões para outras Gestoras, reduz o volume de activos sob gestão e tem consequentemente, implicações negativas no volume de receitas da empresa e no seu desempenho.

Quanto maior for o Fundo de Pensões, maiores serão os impactos negativos.

Acções de Mitigação:

- Evitar o incumprimento das obrigações estabelecidas nos Contratos de Gestão;
- Assegurar retornos de investimentos tão elevados quanto os níveis de risco permitam;
- Contribuir para a minimização das contribuições a pagar pelos associados;
- Estimar a distribuição das responsabilidades e adequar a política de investimentos àquelas responsabilidades e à sua distribuição no tempo;
- Manter a coerência entre a duração das aplicações e a duração das responsabilidades.

Extinção de Fundos de Pensões sob gestão

A extinção de Planos e Fundos de Pensões, tem implicações negativas no volume de negócio e no desempenho da empresa.

Acções de Mitigação:

- Continuar a encetar diligências por forma a aumentar a carteira de clientes, para que em casos de realização de eventos dessa natureza, não haja impactos materiais;
- Induzir os clientes com essa pretensão a alterar os seus planos de pensões, permitindo a manutenção dos seus fundos de pensões;
- Reduzir, quanto possível e necessário, os *fees* de gestão.

Retenção do capital humano qualificado

A retenção no Capital Humano na FÉNIX, continua a ser um desafio, pois o mercado recruta-os depois de formados.

Acções de Mitigação:

- Manutenção dos princípios remuneratórios baseados na equidade, competitividade externa e sobreposição do salário-base sobre os subsídios;
- Formação continua dos colaboradores e desenvolvimento de carreira;
- Manutenção de um mínimo de funcionários com funções equivalentes para assegurar a mitigação dos impactos da mobilidade de quadros seniores no sector.

b. Riscos Financeiros

Em 2023, tal como em anos anteriores, o Conselho de Administração procurou assegurar que os eventos que impactam negativa e directamente na saúde financeira e na liquidez da FÉNIX Pensões e dos Fundos de Pensões sob gestão, nomeadamente, a indisponibilidade de liquidez e a inadimplência, fossem significativamente minimizados.

Foram identificados os seguintes riscos financeiros e as respectivas acções de mitigação:

Risco de liquidez

Neste exercício, apesar das melhorias constatadas, a disponibilidade atempada de recursos financeiros, por parte do principal banco depositário, foi ainda um desafio, cujos efeitos se reflectem negativamente nos níveis de rentabilidade dos fundos.

Acções de Mitigação:

- Diversificação dos bancos depositários.

Risco de Taxa de Juros

Neste exercício, não foi possível negociar as taxas de juros dos investimentos junto do principal banco depositário.

Acções de Mitigação:

- Encontrar produtos alternativos que permitam obter taxas de juros mais atractivas, quando comparadas com as taxas dos depósitos a prazo praticadas pelo principal banco.

Risco de Taxa de Câmbio

A instabilidade cambial, bastante mais acentuada, fez-se sentir em toda a actividade de gestão da FÉNIX Pensões, com implicações para a Empresa e para os Fundos, pelo facto da moeda-base de alguns Fundos ser o Dólar americano.

Acções de Mitigação:

- Alteração da moeda-base para o Kwana;
- Gestão dos activos e passivos, incluindo contratos em moeda estrangeira.

c. Risco Operacional

O risco operacional está intrinsecamente relacionado com a gestão dos fundos de pensões e decorre da inadequação ou falha nos processos internos.

Foram identificados os seguintes riscos operacionais e as respectivas acções de mitigação:

Risco de gestão administrativa dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se, geralmente, pelo seguinte:

- Não confidencialidade e incoerências nos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Processamento inadequado das pensões e das contribuições;
- Valorização inconsistente das Unidades de Participação de Planos de Contribuição Definida;
- Extemporaneidade na emissão de extractos de conta de participantes e beneficiários.

Acções de Mitigação:

- Utilização do Manual de Processos de Gestão Administrativa de Planos e Fundos de Pensões;
- Confidencialidade dos elementos da base de dados dos participantes e beneficiários;
- Utilização de aplicativo informático, que permita efectuar a correcta valorização e contabilização da carteira;
- Aquisição de aplicativo informático, que garanta o cumprimento dos prazos para a emissão de extractos.

Risco de gestão financeira dos fundos de pensões

Este risco, caracteriza-se geralmente, pelo incumprimento do estabelecido nos contratos de gestão, relativamente às políticas de investimento e desrespeito dos níveis de riscos prudenciais inerentes aos activos financeiros.

Acções de Mitigação:

- Operacionalização do Comité de Investimentos.
- Risco de gestão actuarial

Este risco, caracteriza-se, pela inadequada avaliação das responsabilidades dos planos de pensões, aplicáveis aos planos de benefício definido, e por inconsistências do plano técnico-actuarial.

Acções de Mitigação:

- Recurso à assessoria externa de qualidade reconhecida, para a validação dos “outputs”;
- Criação de valências internas, com a implementação de planos de formação adequados.

Risco de gestão administrativa e financeira da FÉNIX-Pensões

Este risco caracteriza-se pela possibilidade de perda, em resultado de incêndio e de desastres naturais.

Acções de Mitigação:

- Contratação de seguros, nomeadamente, de acidentes de trabalho e doenças profissionais e invalidez, bem como de serviços de manutenção e de assistência técnica, para além de outras medidas preventivas.

d. Risco legal/regulamentar

Este tipo de risco resulta da possibilidade de alterações legais e regulamentares, e da não conformidade legal dos processos internos que podem ter impacto negativo, nomeadamente de natureza financeira e reputacional.

6 Capital Humano e Tecnologia

6.1. Capital Humano

Na gestão do capital humano, mantiveram-se os princípios base da Política de Gestão de Recursos Humanos.

O quadro efectivo da FÉNIX - Pensões é composto por 19 Colaboradores, distribuídos conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 8 - Efectivo por Função

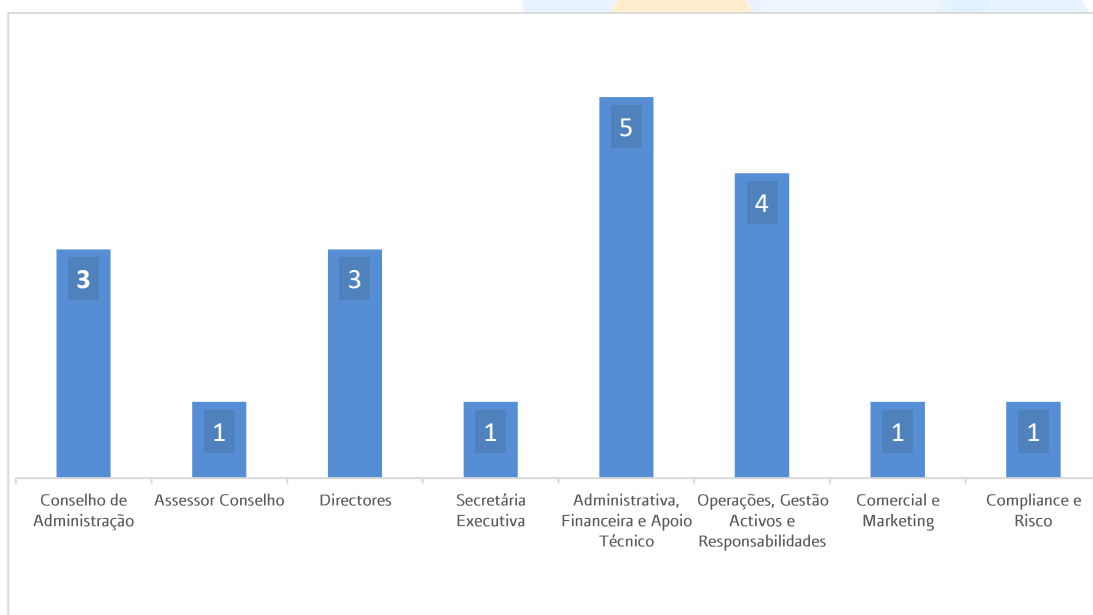


Gráfico 9 - Habilitações Literárias

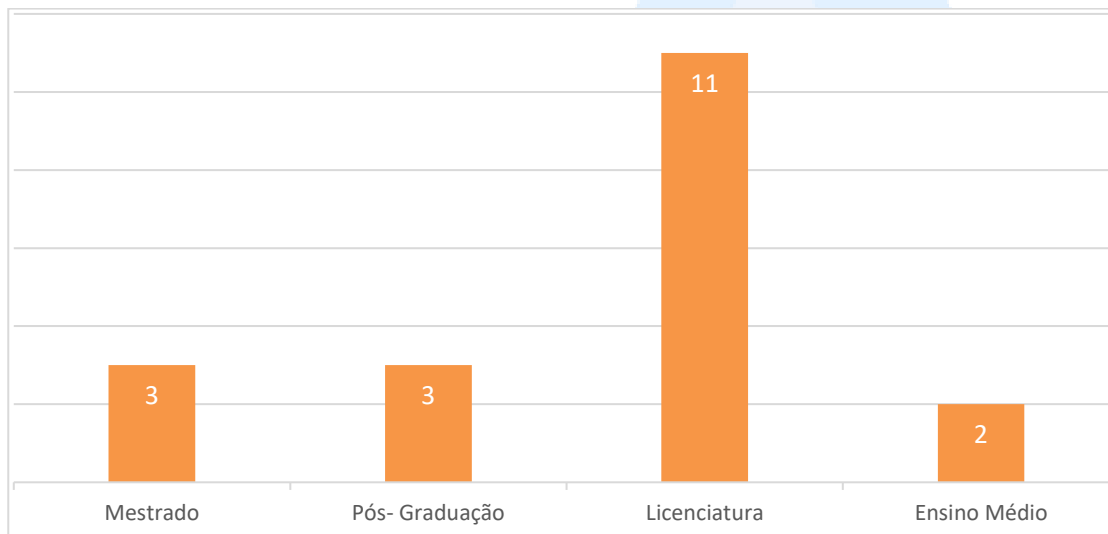
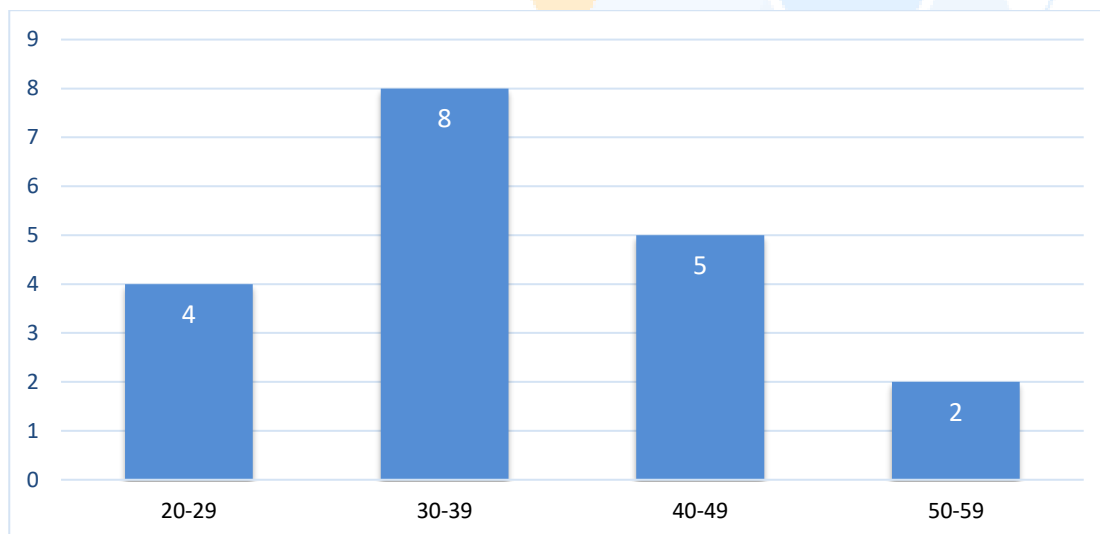


Gráfico 10 - Faixa Etária



No domínio do desenvolvimento das competências dos Colaboradores, em 2023, foram realizadas 5 ações de formação, nomeadamente sobre Análise de Investimentos, Excel intermédio, POWER BI, Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, Contabilidade de Fundos, sete formas de preenchimento de de Formulário Modelo 1 – Imposto Industrial.

6.2. Tecnologia

A FÉNIX - Pensões, no decurso do exercício, procedeu diversas actualizações da aplicação informática para gestão financeira e contabilística de fundos de pensões, BINFÓLIO, necessária para a realização do seu objecto social na 3.0 visando uma melhor performance e novas funcionalidades, garantindo maior eficiência no tratamento das carteiras dos Fundos de Pensões sob gestão e permitir melhorar a qualidade das informações a reportar.

Foi implementado um novo modelo de segregação de funções no sistema BINFÓLIO, alinhado às boas praticas, reforço da segurança da informação.

Registamos o lançamento do novo Website da FÉNIX, em dezembro de 2023, com a implementação da 1ª fase do projecto, incluindo informação diversa sobre a FÉNIX, produtos e serviços e o simulador de pensões.

A FÉNIX – Pensões marcou presença pela primeira vez nas redes sociais, através das suas páginas no FACEBOOK, INSTAGRAM e LINKEDIN, numa primeira fase, com o objectivo de melhor se relacionar e comunicar com clientes, parceiros e demais interessados.

Foram substituídos os Desktops maioritariamente em uso por laptops, assegurando maior mobilidade e capacidade de processamento aos Colaboradores no exercício das suas funções, bem como o aumento da largura de banda de comunicações no edifício sede da FÉNIX.

Destacamos igualmente a elaboração da estratégia de TI para 2023-2025.

7 Situação Económica e Financeira

7.1. Situação Económica

Os proveitos e custos do exercício de 2023, expressos no quadro abaixo, traduzem, com fiabilidade e integridade a actividade da FÉNIX - Pensões.

Quadro 4 - Demonstração dos Resultados (expressos em milhões de Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. %
	2023	2022		
Total dos Proveitos	1 440 166 434,51	913 433 194,64	526 733 239,87	57,67%
Total dos Custos	958 831 299,26	587 018 260,56	371 813 038,70	63,34%
Resultados Operacionais	481 335 135,25	326 414 934,08	154 920 201,17	47,46%
Resultados Financeiros	800 363 083,04	-217 751,40	800 580 834,44	367658%
Resultados de Filiais e Associadas				
Resultados não Operacionais	-67 174 712,30	-27 369 127,13	-39 805 585,17	145,44%
Resultados antes de Impostos	1 214 523 505,99	298 828 055,55	915 695 450,44	306,43%
Impostos sobre o Rendimento	303 630 876,50	74 707 013,89	228 923 862,61	306,43%
Resultados Líquidos das Actividades Correntes	910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%
Resultados Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00%
Impostos sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado Líquido	910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%

Os Resultados Operacionais aumentaram em 154,92 milhões de Kwanzas (47,48%), reflectindo, por um lado, o aumento dos proveitos em 526,73 milhões de Kwanzas (57,67%) justificado pela melhoria do desempenho dos fundos e emissão de notas de débitos para correcção de facturas de anos anteriores e, por outro lado, o aumento dos custos em 371,81 milhões de Kwanzas (63,34%).

O aumento dos custos deveu-se, essencialmente, ao aumento dos custos com salários e remunerações em 154,04 milhões de Kwanzas (36,77%), explicado, em grande parte, pelo aumento salarial, e ao aumento dos custos de amortizações em 35,45 milhões de Kwanzas (6,03%).

Os Resultados Financeiros aumentaram em 800,58 milhões de Kwanzas (367 658,18%), situando-se em 800,36 milhões de Kwanzas, pelo facto de recebimento de dividendos da ACREP.

Os Resultados não Operacionais, por sua vez, registaram um valor negativo, de 67,17 milhões de Kwanzas (145,44%), como efeito do reconhecimento e pagamento de multas, constituição de provisão das comissões de gestão por receber dos fundos, provisão a 100% pelo processo de liquidação da BPC Imobiliária, provisão de correcções de exercícios anteriores por contrapartida da rubrica de Resultados Transitados.

Consequentemente, o Resultado Líquido da Fénix Pensões, situou-se em **910,892 milhões Kwanzas**, representando um aumento de **686,77 milhões de Kwanzas (306,43%)**, face ao ano anterior.

7.2. Situação Financeira

Quadro 5 - Balanço (expresso em milhões de Kwanzas)

	Exercícios		Var. Abs.	Var. %
	2023	2022		
ACTIVO NÃO CORRENTE				
Imobilizações Corpóreas	799 791 422,02	869 738 281,06	-69 946 859,04	-8,04%
Imobilizações Incorpóreas	30 891 658,84	39 318 337,28	-8 426 678,44	-21,43%
Investimentos Filiais e Associadas	91 439 602,00	145 287 489,11	-53 847 887,11	-37,06%
Outros Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros Activos não Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%
ACTIVO CORRENTE				
Contas a Receber	6 465 272 778,47	4 683 712 456,75	1 781 560 321,72	38,04%
Disponibilidades	2 744 495 916,55	905 073 541,66	1 839 422 374,89	203,23%
Outros Activos Correntes	21 396 243,13	13 696 046,67	7 700 196,46	56,22%
TOTAL ACTIVO	10 153 287 621,01	6 656 826 152,53	3 496 461 468,48	52,52%
Capital Próprio				
Capital Social	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00%
Reservas	729 757 612,54	505 636 570,88	224 121 041,66	44,32%
Reservas com Fins Especiais	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	662 389 246,23	980 949 012,68	-318 559 766,45	0,00%
Resultado do Exercício	910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	2 746 312 613,26	2 153 979 750,22	592 332 863,04	27,50%
Passivo não Corrente	5 357 985 015,48	3 632 411 699,32	1 725 573 316,16	47,50%
Provisões p/ Outros Riscos Encargo	32 481 628,73	1 451 049,16	31 030 579,57	2138,49%
Passivo Corrente				
Contas a Pagar	883 791 133,17	456 359 175,41	427 431 957,76	93,66%
Outros Passivos Correntes	1 132 717 230,37	412 624 478,42	720 092 751,95	174,52%
TOTAL PASSIVO	7 406 975 007,75	4 502 846 402,31	2 904 128 605,44	64,50%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	10 153 287 621,01	6 656 826 152,53	3 496 461 468,48	52,52%

No período em análise, o Activo da Fénix Pensões, registou um acréscimo de 3,50 mil milhões de Kwanzas (52,52%), reflectindo, essencialmente, o aumento registado na rubrica “Disponibilidade”, de 203,23 milhões de Kwanzas (346,01%), como efeito do recebimento da comissão de gestão do Fundo do BFA.

No Activo Corrente, importa também destacar, para além do aspecto acima referido, o aumento dos “Outros activos correntes” em 7,7 milhões de Kwanzas (56,22%), que se referem aos custos diferidos dos seguros de acidente de trabalho, de saúde e de incêndio, e seguro automóvel, aumento da disponibilidade em 1 839,42 mil milhões (203,23)

No Activo Não Corrente, estão registadas as imobilizações corpóreas e incorpóreas, deduzidas das respectivas amortizações, no valor de 830,68 milhões de Kwanzas e os investimentos em subsidiárias e associadas, nomeadamente na ACREP, BPC Imobiliária e SAFIRA, no valor de 91,44 milhões de Kwanzas diminuição de 53,85 milhões, justificado pela regularização da participação no capital social da ACREP.

Passivo registou um acréscimo de 3,50 mil milhões de Kwanzas (52,52%), explicado pelo aumento dos “Outros Passivos Correntes” em 720,10 milhões de Kwanzas (174,52%), como efeito da actualização cambial dos juros a receber da ACREP.

Em “Contas a Pagar” está registada, essencialmente, a dívida com responsabilidades passadas do Fundo de Pensões da FÉNIX, fornecedores e impostos, no valor global de 883,79 milhões de Kwanzas, um aumento de 427,43 (93,66%), face ao ano anterior.

No passivo não corrente, está registado o empréstimo contraído ao Fundo de Pensões do BPC, no valor de 5 357,99 mil milhões de Kwanzas, que face ao ano anterior aumentou em 1 725,57 milhões de Kwanzas.

Registou-se o aumento das provisões em 31,03 milhões de Kwanzas (2138,49%), fixando-se em 32,48 milhões de Kwanzas, justificado pela constituição de provisão para a BPC Imobiliária, comissão de gestão por receber, e suprimentos feitos à ACREP.

Os Capitais Próprios totalizaram 2,75 mil milhões de Kwanzas, correspondendo a um aumento de 592,33 milhões de Kwanzas (27,50%), face ao ano anterior, explicado essencialmente pelo aumento dos Resultados Transitados, correcções do saldo da ACREP e actualização do investimento feito à ACREP.

7.3. Análise de Indicadores

Indicadores de Liquidez

Quadro 6 - Rácios de Liquidez Geral (%)

	2023	2022	2021	Varição
Rácio de Liquidez Geral	1,25	6,45	2,38	-5,20
Rácio de Liquidez Imediata	0,37	1,04	0,30	-0,67

Verificou-se o aumento do Rácio de Liquidez Geral em 0,06 p.p., o que demonstra a melhoria da capacidade de a FÉNIX - Pensões cumprir com as suas obrigações, caso consiga transformar os valores significativos em activos correntes, em disponibilidades.

Importa também registar a melhoria do Rácio de Liquidez Imediata em 0,19 p.p., evidenciando uma maior capacidade da FÉNIX - Pensões para solver os seus compromissos de curto prazo.

Indicadores de Rentabilidade

Quadro 7 - Rácio de Rentabilidade de Activo e Financeiro (%)

	2023	2022	2021	Varição
Resultado Líquido/Activo	8,78	3,37	1,05	5,41
Resultado Líquido/Capitais Próprios	25,95	10,40	8,90	15,55

Registou-se a melhoria da Rentabilidade do Activo e da Rentabilidade dos Capitais Próprios em 5,41 p.p. e 15,55., respectivamente, face ao ano anterior, reflectindo o aumento do Resultado Líquido.

Indicadores de Estrutura e Endividamento

Quadro 8 - Rácio de Autonomia Financeira (%)

	2023	2022	2021	Varição
Autonomia Financeira	27,05	32,36	11,79	-5,31

Em 31 de Dezembro de 2023, o activo da FÉNIX Pensões era financiado 27,05% pelos seus Capitais Próprios, menos 5,31 p.p. face ao período homólogo.

Quadro 9 - Rácio de Endividamento e Estrutura

	2023	2022	2021	Varição
Dívidas a Pagar/Capitais Próprios	2,70	2,09	3,07	0,61
Imobilizado/Activo	8,18	13,66	8,30	-5,48

As contas a pagar representavam 2,70 vezes o valor dos capitais próprios, mais 0.61 vezes face ao ano anterior, enquanto o activo imobilizado correspondia a 8,18% do activo da FÉNIX Pensões, menos 5,48 p.p. em relação a 2022.

8 Perspectivas para 2024

O Conselho de Administração vai continuar a prestar a devida atenção aos interesses dos accionistas e dos clientes, assegurando o crescimento da actividade da Empresa, através do aumento e diferenciação da oferta de produtos, da melhoria dos serviços prestados e da captação de novos clientes.

Assim, deverão ser desenvolvidas, entre outras, as seguintes actividades estruturantes:

a. Marketing e clientes

- Iniciar a utilização dos canais definidos para a distribuição dos fundos de pensões abertos;
- Implementar a nova imagem corporativa;
- Melhorar os folhetos informativos;
- Aumentar a disponibilização de informação sobre os produtos e serviços no Website e Redes Sociais;
- Realizar acções que visem o aumento da literacia financeira sobre fundos de pensões;
- Desenvolver uma ferramenta de comunicação online com participantes, beneficiários e associados.
- Estabelecer acordos de parceria no âmbito de grupo BPC para a venda de produtos e serviços da FÉNIX;

c. Interno e operações

- Estabelecer, no âmbito da autonomia prevista, um código de conduta;
- Melhorar e estabelecer, para cada departamento, *check-lists* de fecho contabilístico, fiscal e de reporte de informação às entidades reguladoras;
- Elaborar, no âmbito da gestão do risco, o plano de continuidade de negócio (BCP – *Business Continuity Plan*);
- Elaborar, no âmbito da gestão do risco, o plano de recuperação de desastres (DRP – *Disaster Recovery Plan*);
- Implementar um novo sistema de gestão de Contabilidade e RH para a Sociedade;
- Implementar o Microsoft 365 de forma colaborativa e aumento da utilização da MS Teams;
- Disponibilizar informação para consulta através do Website da FÉNIX na 2ª fase do projecto.

d. Serviços de Auditoria Interna e Externa

- Garantir a verificação/certificação por entidade externa com experiência comprovada, dos métodos de cálculo actuarial dos benefícios e de análise da integridade dos dados utilizados;
- Certificar, em termos informáticos, a robustez dos aplicativos, garantindo a capacidade dos mesmos para dar resposta às necessidades da Empresa e dos utilizadores;
- Melhorar os processos de auditoria interna, no sentido de apoiar na mitigação dos riscos ao nível dos processos e controlos e assegurar a conformidade com as responsabilidades atinentes às actividades globais da Empresa;
- Realizar auditorias independentes às contas da sociedade e dos fundos de pensões sob gestão.

9 Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de AOA 910 892 629,49 (Novecentos e Dez Milhões, Oitocentos e Noventa e Dois Mil, Seiscentos e Vinte e Nove Kwanzas e Quarenta e Nove Cêntimos), seja distribuído da seguinte forma:

- Reserva Legal – 5,00%;
- Reservas Livres - 95,00%;

Luanda, 12 de abril de 2024

O Conselho de Administração



10 Demonstrações Financeiras

FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A
Balanco em 31/12/2023

Valores exp. em Kz.

	Notas	Exercícios		Var. Abs	%
		2023	2022		
ACTIVO					
Activo não corrente					
Imobilizações corpóreas	4	799 791 422,02	869 738 281,06	-69 946 859,04	-8,04%
Imobilizações incorpóreas	5	30 891 658,84	39 318 337,28	-8 426 678,44	-21,43%
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	91 439 602,00	145 287 489,11	-53 847 887,11	-37,06%
Outros activos financeiros	7				
Outros activos não correntes	9	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		922 122 682,86	1 054 344 107,45	-132 221 424,59	-12,54%
Activo corrente					
Existências	8				
Contas a receber	9	6 465 272 778,47	4 683 712 456,75	1 781 560 321,72	38,04%
Disponibilidade	10	2 744 495 916,55	905 073 541,66	1 839 422 374,89	203,23%
Outros activos correntes	11	21 396 243,13	13 696 046,67	7 700 196,46	56,22%
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		9 231 164 938,15	5 602 482 045,08	3 628 682 893,07	64,77%
TOTAL DO ACTIVO		10 153 287 621,01	6 656 826 152,53	3 496 461 468,48	52,52%

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital próprio					
Capital	12	438 410 000,00	438 410 000,00	0,00	0,00%
Reservas	13	729 757 612,54	505 636 570,88	224 121 041,66	44,32%
Reservas com Fins Especiais	13	4 863 125,00	4 863 125,00	0,00	0,00%
Resultados Transitados	14	662 389 246,23	980 949 012,68	-318 559 766,45	-32,47%
Resultado do exercício		910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2 746 312 613,26	2 153 979 750,22	592 332 863,04	27,50%
Passivo não corrente					
Empréstimo de médio e longo prazo	15	5 357 985 015,48	3 632 411 699,32	1 725 573 316,16	47,50%
Impostos diferidos	16				
Provisões para Pensões	17				
Provisões para outros riscos e encargos	18	32 481 628,73	1 451 049,16	31 030 579,57	2138,49%
Outros passivos não correntes	19				
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		5 390 466 644,21	3 633 862 748,48	1 756 603 895,73	48,34%
Passivo corrente					
Contas a pagar	19	883 791 133,17	456 359 175,41	427 431 957,76	93,66%
Empréstimos de curto prazo	20				
Parte corrente dos emprést. de médio e LP	15				
Outros passivos correntes	21	1 132 717 230,37	412 624 478,42	720 092 751,95	174,52%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		2 016 508 363,54	868 983 653,83	1 147 524 709,71	132,05%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		10 153 287 621,01	6 656 826 152,53	3 496 461 468,48	52,52%

O TÉCNICO DE CONTAS


Ricardo Matosinho F. Nunes
N.º OCPCA/201.60640

PEL'ADMINISTRAÇÃO


Osvaldo F. Gomes

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A
Demonstração de Resultados, por Natureza, em 31/12/2023

Valores exp. em Kz.

	Notas	Exercícios		Var. Abs	%
		2023	2022		
Vendas	22				
Prestações de serviço	23	1 440 166 434,51	913 433 194,64	526 733 239,87	57,67%
Outros proveitos operacionais	24				
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25				
Trabalhos para a própria empresa	26				
TOTAL DE PROVEITOS		1 440 166 434,51	913 433 194,64	526 733 239,87	57,67%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27				
Custos com o pessoal	28	613 325 855,87	418 964 915,60	194 360 940,27	46,39%
Amortizações	29	94 220 817,88	58 775 712,40	35 445 105,48	60,31%
Outros custos e perdas operacionais	30	251 284 625,51	109 277 632,56	142 006 992,95	129,95%
TOTAL DE CUSTOS		958 831 299,26	587 018 260,56	371 813 038,70	63,34%
RESULTADOS OPERACIONAIS		481 335 135,25	326 414 934,08	154 920 201,17	47,46%
Resultados financeiros	31	800 363 083,04	-217 751,40	800 580 834,44	-367658,18%
Resultados de filiais e associadas	32				
Resultados não operacionais	33	-67 174 712,30	-27 369 127,13	-39 805 585,17	145,44%
Resultados extraordinários					
Soma		733 188 370,74	-27 586 878,53	760 775 249,27	-2557,74%
RESULTADOS ANTES DOS IMPOSTOS		1 214 523 505,99	298 828 055,55	915 695 450,44	306,43%
Imposto sobre o rendimento	35	303 630 876,50	74 707 013,89	228 923 862,61	306,43%
Resultados líquidos das actividades correntes		910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%
Resultados extraordinários	34				
Imposto sobre o rendimento	35				
RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO		910 892 629,49	224 121 041,66	686 771 587,83	306,43%

O TÉCNICO DE CONTAS

Ricardo Machado F. Nunes
N.º OCPCA 20160640

PEL'ADMINISTRAÇÃO

Oswaldo F. Gomes

FÉNIX - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A
Demonstração de Fluxo de Caixa, em 2023

Designação	Notas	Valores exp. em Kz.	
		Exercícios	Exercícios
		2023	2022
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos (de caixa) de clientes.....		1 798 999 145,85	935 651 345,04
Pagamentos (de caixa) a fornecedores e empregados.....		1 240 271 579,70	615 003 210,33
Caixa gerada pelas operações:		558 727 566,15	320 648 134,71
Juros pagos:			
.....			
Impostos s/os lucros pagos			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:		0,00	0,00
.....			
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais...		558 727 566,15	320 648 134,71
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas.....			
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimentos financeiros.....	45		
Subsídios a investimento.....			
Juros e proveitos similares.....		8 969 834,48	24 854 038,13
Dividendos ou lucros recebidos.....		610 158 416,09	0,00
.....			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas.....		9 700 000,00	235 000 000,00
Imobilizações incorpóreas.....			
Investimentos financeiros.....	46	26 403 250,00	0,00
.....			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:			
.....			
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento...		583 025 000,57	-210 145 961,87
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias.....			
Cobertura de prejuízos.....			
Empréstimos obtidos.....		697 669 808,17	376 180 262,00
Subsídios à exploração e doações.....			
.....			
Pagamentos respeitantes a			
Redução de capital e prest. Suplement.			
Compra de acções ou quotas próprias.....			
Dividendos ou lucros, pagos.....			
Empréstimos obtidos.....			
Amortizações de contratos e locação finan.			
Juros e custos similares pagos.....			
.....			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:			
.....			
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento.....		697 669 808,17	376 180 262,00
Aumento líquido de caixa e seus equivalente.....			
Caixa e seus equivalentes no início do período.....	43,47	905 073 541,66	418 391 106,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....	43,47	2 744 495 916,55	905 073 541,66

O TÉCNICO DE CONTAS


RICARDO MENDES F. HENRIques
N.º OCPC/2023/60640

PEL ATRIBUIÇÃO


Ovídio F. Costa

11 Notas às Demonstrações Financeiras

Introdução

1. Identificação da Sociedade

A Fénix – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A. é uma Sociedade Anónima com sede na Rua Direita do Lar do Patriota, Zona Financeira, Edifício Chimoio, Lt. 1 – Talatona, constituída no dia 14 de Novembro de 2003 e que tem por objecto social o exercício da actividade de constituição, gestão, administração e representação de fundos de pensões, de todo o tipo e natureza, bem como o desenvolvimento de actividades conexas, nomeadamente a elaboração de estudos de planos de pensões, de planos técnico-actuariais e a prestação de serviços actuariais e de consultoria financeira nessa área.

De acordo com o regime jurídico aplicável às Sociedades Gestoras de Fundos de Pensões, a Fénix está sujeita à supervisão da ARSEG.

Em 31 de Dezembro de 2023, a Sociedade é responsável pela gestão dos seguintes Fundos:

Fundos Fechados

- Fundo de Pensões dos Trabalhadores do BPC;
- Fundo de Pensões Futuro Seguro;
- Fundo de Pensões da SONILS;
- Fundo de Pensões da ARSEG.

Fundos Abertos

- Fundo de Pensões Dinâmico;
- Fundo de Pensões Prudente.

2. Políticas contabilísticas adoptadas

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras e derrogações

As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo em conta o estabelecido no Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola, e respeitam as características de relevância e fiabilidade.

Foram ainda preparadas na base da continuidade e do acréscimo e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As disposições constantes do Plano Geral de Contabilidade, foram sempre tidas em conta, não tendo havido, em momento algum, quaisquer derrogações.

2.2. Bases de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras

A valorimetria global adoptada para as Demonstrações Financeiras, teve como base a observância da convenção do custo histórico e as taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos, cujo valor esteve dependente das flutuações da moeda estrangeira, foram:

- a) Histórica – para a maior parte dos activos e passivos;
- b) Taxa de câmbio à data de reporte – para os “Outros activos correntes”;
- c) Média ponderada – para os capitais próprios.

2.2.1. Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente, os custos incorridos com a criação e o estabelecimento da FÉNIX - Pensões, encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes, num período de 5 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada para cada bem.

Tipo de imobilizado	Anos
Equipamento Informático	3
Mobiliário e outro equipamento	3 a 10
Viaturas	4

c) Investimentos em Subsidiárias e Associadas

Nesta conta, estão inscritas as participações no capital social de outras empresas, encontrando-se registadas ao custo histórico.

d) Contas a receber

Nesta conta, está inscrito o montante que se espera receber dos clientes, das participadas e outros.

e) Disponibilidades

O montante apresentado nesta rubrica, representa o saldo em depósitos à ordem, quer em Kwanzas, como em moeda estrangeira, em depósitos a prazo e em caixa. A taxa de câmbio usada para a conversão dos saldos em moeda externa, foi a do fim do ano.

f) Imposto sobre o rendimento

A FÉNIX encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial – Regime Geral. O imposto foi calculado com base no rendimento tributável apurado, utilizando a taxa nominal de 25%.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

Não foram efectuadas quaisquer alterações nas políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras, tanto nas suas bases gerais de preparação, nos princípios contabilísticos utilizados, nos critérios de reconhecimento, quanto nas bases de valorimetria gerais e específicas.

4. Imobilizado corpóreo

4.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais	139 684 824,00		139 684 824,00
Edifícios e outras construções	558 739 296,00	69 842 412,00	488 896 884,00
Equipamento básico			
Equipamento de transporte	263 291 800,00	111 373 050,00	151 918 750,00
Equipamento administrativo	34 841 022,02	17 365 243,17	17 475 778,85
Outras imobilizações corpóreas	57 868 872,76	56 053 687,59	1 815 185,17
Taras e vasilhame			
Imobilizado em curso			
Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas			
TOTAIS	1 054 425 814,78	254 634 392,76	799 791 422,02

4.2. Composição por critérios de valorimetria adoptadas

Nada a assinalar.

4.3. Movimentos ocorridos, durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	139 684 824,00					139 684 824,00
Edifícios e outras construções	558 739 296,00					558 739 296,00
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	253 591 800,00		9 700 000,00		0,00	263 291 800,00
Equipamento administrativo	42 374 710,39		6 901 448,31		14 435 136,68	34 841 022,02
Outras imobil. corpóreas	61 983 561,87		675 590,00		4 790 279,11	57 868 872,76
Taras e vasilhame						
Imobilizado em curso						
Adiant. p/ c.imobil.corpóreas						
TOTAIS	1 056 374 192,26	0,00	17 277 038,31	0,00	19 225 415,79	1 054 425 814,78

No período em análise, foi adquirida uma viatura para apoio a FÉNIX – Pensões, tendo efectuado o abate de imobilizado corpóreo no valor de AOA 19 225 415,79 pelo facto de estar totalmente amortizado e em estado obsoleto e por determinadas circunstâncias ocorridas ao longo dos anos não constarem no parque de imobilizado.

4.4. Movimentos ocorridos, durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliações	Reforço	Alienações	Abates Transf	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras constções	58 667 626,08		11 174 785,92			69 842 412,00
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	51 612 633,33	0,00	59 760 416,67			111 373 050,00
Equipamento administrativo	20 612 392,12	0,00	9 758 229,82		13 005 378,77	17 365 243,17
Taras e vasilhame						
Outras imobil. corpóreas	55 743 259,67	0,00	5 100 707,03		4 790 279,11	56 053 687,59
TOTAIS	186 635 911,20	0,00	85 794 139,44	0,00	17 795 657,88	254 634 392,76

4.5. Custos financeiros (diferenças de câmbios e custo de empréstimos) capitalizados

Nada a assinalar.

4.6. Restrições existentes

Nada a assinalar.

4.7. Compromissos assumidos para aquisição de imobilizações corpóreas

Nada a assinalar.

5. Imobilizado incorpóreo

5.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Trespases			
Despesas de desenvolvimento (a)			
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	6 300 000,42	6 300 000,42	0,00
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25	3 713 393,25	0,00
Outras imobilizações incorpóreas	74 912 481,94	44 020 823,18	30 891 658,84
TOTAIS	84 925 875,61	54 034 216,85	30 891 658,84

As despesas de constituição, referem-se às despesas com Notários, Conservatórias, Imprensa Nacional e Outras.

5.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000,42			6 300 000,42
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25			3 713 393,25
Outras imobilizações incorpóreas	75 302 416,94		389 935,00	74 912 481,94
TOTAIS	85 315 810,61	0,00	389 935,00	84 925 875,61

Foi feito o abate do software Primavera que foi descontinuado em 2008 e que já não existia na esfera patrimonial da FÉNIX.

5.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Trespases				
Despesas de desenvolvimento (a)				
Prop. Indust. outros dir.e contratos	6 300 000,42			6 300 000,42
Despesas de constituição (b)	3 713 393,25			3 713 393,25
Outras imobilizações incorpóreas	35 984 079,74	8 426 678,44	389 935,00	44 020 823,18
TOTAIS	45 997 473,41	8 426 678,44	389 935,00	54 034 216,85

6. Investimentos em subsidiárias e Associadas

6.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Subsidiárias:			
Partes de Capital (a)			
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
Associadas:			
Partes de Capital (b)	91 439 602,00	0,00	91 439 602,00
Obrigações e outros títulos de participação			
Empréstimos			
Adiantamentos por conta			
TOTAIS	91 439 602,00	0,00	91 439 602,00

Na rubrica "Partes de Capital", estão registadas as participações no capital social da ACREP, no valor de AOA 91 4329 602,00, correspondendo à 8,32%, sendo que o investimento foi feito em Dólares na ordem de USD 750 000,00 e que corresponde em Kz 58 425 000,00, BPC Imobiliária Kz 6 611 352,00 e na SAFIRA no valor de Kz 26 403 250 valor subscrito e realizado em Kwanzas com uma participação de 5%.

6.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

6.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

6.4. Contingências

Nada a assinalar.

7. Outros activos financeiros

7.1 Composição

Nada a assinalar.

7.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nos investimentos em imóveis

Nada a assinalar.

7.3. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

7.4. Restrições existentes

Nada a assinalar.

8. Existências

Nada a assinalar.

9. Outros activos não correntes e contas a receber

9.1. Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 ar	Vencível a ma	
Valor bruto:				
Clientes-correntes	616 831 820,33			
Clientes-titulos a receber				
Clientes de cobrança duvidosa				
Fornecedores-saldos devedores	15 050,00			
Estado	0,00			
Participantes e participadas	5 092 055 037,44			
Pessoal	4 592 673,10			
Devedores-vendas de imobilizado	0,00			
Outros devedores	829 253 917,02			
Provisões para cobranças duvidosas	-77 475 719,42			
TOTAL	6 465 272 778,47	0,00	0,00	

O saldo da conta clientes, no valor de **AOA 616 831 820,33**, refere-se aos valores facturados aos clientes (Fundos).

O valor de **AOA 5 092 055 037,44**, inscrito na rubrica participantes e participadas, refere-se ao valor de capital a receber da ACREP SA, conforme adenda ao contrato de suprimentos, assinado em 2021. Este valor foi atualizador à taxa de câmbio do fim do exercício, de **USD 828,8** sendo que o valor em Dólares se fixou em **USD 6 143 888,80**.

O valor de AOA 4 592 673,10, refere-se a adiantamentos a trabalhadores, AOA 15 050,00 representa saldo devedor da Prometeus, AOA 829 253 917,02 ao valor dos juros por receber da ACREP e o valor de AOA 77 475 719,42 corresponde as provisões sobre os valores a receber de clientes (Fundos sob gestão). Importa referir que, no exercício em análise, foi reembolsado uma tranche do capital referente ao contrato de suprimentos com a ACREP Bloco 04/05, no valor em Dólares de USD 477 042,00 e pago Imposto de

Aplicação de Capitais de USD 17 919,00 equivalentes à AOA 393 560 127,04 e AOA 14 851 267,20 respectivamente.

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Valor bruto:				
Cientes-correntes	984 454 175,31	1 440 166 434,51	1 807 788 789,49	616 831 820,33
Cientes-títulosa a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Cientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores-saldos devedor	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado	2 760 717,76	0,00	2 760 717,76	0,00
Participantes e participadas	3 343 928 894,62	2 156 537 537,06	408 411 394,24	5 092 055 037,44
Pessoal	3 180 156,95	6 722 138,73	5 309 622,58	4 592 673,10
Devedores-vendas de imobiliz	156 675,33	0,00	156 675,33	0,00
Outros devedores	396 663 739,28	432 605 227,74	0,00	829 268 967,02
Provisões para cobranças duvi	-44 671 184,74	32 804 534,68	0,00	-77 475 719,42
TOTAL	4 686 473 174,51	4 068 835 872,72	2 224 427 199,40	6 465 272 778,47

9.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

10. Disponibilidades

10.1. Composição

Rubricas	2023	2022
Títulos negociáveis		
Saldos em Bancos	2 744 495 116,55	904 910 818,66
Caixa	800,00	162 723,00
Provisões	()	()
	2 744 495 916,55	905 073 541,66

Os valores em bancos, referem-se aos saldos à ordem e em depósito a prazo, tanto no BPC como no BAI, sendo que AOA 9 000 000,00 referem-se a colateral do cartão de Crédito solicitado ao banco BAI.

10.2. Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas provisões

Nada a assinalar.

10.3. Restrições existentes

Nada a assinalar.

11. Outros activos corrente

11.1. Composição

Rubricas	2023	2022
Proveitos a facturar	0,00	0,00
Encargos a repartir por períodos futuros	21 396 243,13	13 696 046,67
	21 396 243,13	13 696 046,67

Os encargos a repartir por períodos futuros, encontram-se destrinchados da seguinte forma: seguro de saúde de AOA 13 979 786,86, seguro contra incêndio de AOA 784 751,72 e seguro automóvel AOA 6 631 704,55.

12. Capital

12.1. Composição e movimento no período

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	438 410 000,00			438 410 000,00
Acções/quotas próprias				
Prémios de emissão				
Prestações suplementares				
Total	438 410 000,00			438 410 000,00

12.2. Capital

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Sócios/accionistas com participação superior a 20%:				
BPC - Banco de Poupança e Crédito	437 971 590,00			437 971 590,00
Emanuel dos Passos Cordeiro da Mata	438 410,00			438 410,00
TOTAL	438 410 000,00	0,00	0,00	438 410 000,00

13. Reservas

13.1. Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reserva Legal (a)	31 319 596,29	11 206 052,09		42 525 648,38
Reservas de Reavaliação (b)	597 847,16			597 847,16
Reservas Com Fins Especiais (c)	4 863 125,00			4 863 125,00
Reservas Livres	473 719 127,43	212 914 989,57		686 634 117,00
Total	510 499 695,88	224 121 041,66	0,00	734 620 737,54

Rubricas	2023	2022
Reserva Legal	42 525 648,38	31 319 596,29
Reserva com Fins Especiais	4 863 125,00	4 863 125,00
Reserva Livre	686 634 117,00	473 719 127,43
Reserva Reavaliação	597 847,16	597 847,16
Dividendos/Lucros Distribuídos		
Total	734 620 737,54	510 499 695,88

14. Resultados transitados

14.1 Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo Inicial:				
Movimentos no período:				
Trf dos resultados do exercício anterior	224 121 041,66		224 121 041,66	0,00
Aplicação dos resultados(a)	0,00	0,00	0,00	0,00
Erros fundamentais(b)	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações nas políticas contabilísticas(b)	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito dos impostos erros fundamentais e das alt. de políticas contabilísticas (b)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros movimentos	1 029 813 181,33	788 734 279,55	1 156 158 213,00	662 389 247,88
Total	1 253 934 222,99	788 734 279,55	1 380 279 254,66	662 389 247,88

Transferência do Resultado Líquido de **AOA 224 121 041,66** (Duzentos e Vinte e Quatro Milhões, Cento e Vinte e Um Mil, Quarenta e Um Kwanzas e Sessenta e Seis Cêntimos), para a Reserva Legal e Reservas Livres, de acordo com a deliberação da Mesa da Assembleia Geral, em reunião realizada à 26 de abril de

2023. O saldo final de **AOA 662 389 246,23**, resulta do registo das anulações dos diferimentos das potenciais diferenças de câmbio de capital e juros a receber da ACREP, bem com o registo das correcções de exercícios anteriores (2022). Estas correcções, por serem materialmente relevantes, de acordo com o estabelecido no Plano Geral de Contabilidade, devem ser registadas em Resultados Transitados.

15. Empréstimos correntes e não correntes

15.1 Composição

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por titulo de particip.				
Outros Empréstimos			5 357 985 015,48	5 357 985 015,48
TOTAL	0,00	0,00	5 357 985 015,48	5 357 985 015,48

O valor registado em “Outros Empréstimos”, refere-se ao empréstimo obtido do Fundo de Pensões do BPC, cuja finalidade foi o financiamento da ACREP.

15.2 Movimentos ocorridos durante o exercício

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Empréstimos bancários				
Empréstimos por obrigações				
Empréstimos por titulo de particip.				
Outros Empréstimos	3 632 411 699,32	2 101 878 441,94	376 305 125,78	5 357 985 015,48
TOTAL	3 632 411 699,32	2 101 878 441,94	376 305 125,78	5 357 985 015,48

Neste exercício, foram reconhecidas diferenças cambiais da dívida FÉNIX Pensoes ao Fundo de Pensões do BPC, no valor de **AOA 2 101 878 441,94**, e amortização da dívida de **AOA 376 305 125,78**.

15.3 Condições de financiamento

Rubricas	Taxa de juro	Moeda estrangeira	Valor na moeda local
Empréstimos bancários			
Empréstimos por obrigações			
Empréstimos por titulo de particip.			
Outros Empréstimos	0,05	6 464 750,26	5 357 985 015,48
TOTAL	0,05	6 464 750,26	5 357 985 015,48

16. Impostos diferidos

Nada a assinalar.

17. Provisões para pensões

Nada a assinalar.

18. Provisões para outros riscos e encargos

18.1. Movimentos ocorridos durante o exercício, nestas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para proc. judiciais em curso				
Provisões para acid. de trabalho				
Provisões para garantias dadas a clientes				
Provisões para outros riscos e encargos	1 451 049,16	31 030 579,57	0,00	32 481 628,73
TOTAL	1 451 049,16	31 030 579,57	0,00	32 481 628,73

O valor inscrito na rubrica “Provisões para outros riscos e encargos”, refere-se a provisão sobre o valor do capital e juros não pagos pela ACREP.

19. Outros passivos não correntes e contas a pagar

19.1. Composição

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	17 004 143,82			
Fornecedores - títulos a pagar				
Clientes - saldos credores				
Adiantamentos de clientes				
Outros				
Estado (a)	202 828 664,99			0,00
Participantes e participadas				
Pessoal	5 829 006,00			
Credores - compra de imobilizado				
Outros credores	658 129 318,36			0,00
TOTAL	883 791 133,17	0,00	0,00	0,00

A rubrica “Fornecedor – Corrente”, tem a seguinte composição:

- EPAL - AOA 12 962,94;
- ENDE – AOA 112 192,73;
- Auditoria – AOA 8 685 375,00;
- Luís Oliveira - AOA 6 595 128,00;
- Electricangol – AOA 75 250,00;
- Plantão - AOA 1 523 235,15

A rubrica “Estado”, tem a seguinte composição:

- Imposto Industrial - AOA 191 385 967,70
- Imposto sobre Prestações de Serviço - AOA 118 747,00
- Imposto sobre o Rendimento do Trabalho - AOA 6 806 301,97

Os outros impostos, referem-se às contribuições para o INSS, no valor de AOA 3 630 988,32, e ao Imposto Predial, no valor de AOA 886 660.

Rubricas	2023	2022
Impostos sobre os lucros		
Adiantamentos	-112 244 908,80	-167 592 535,67
Retenções na fonte	118 747,00	420 173,84
Encargos do ano	303 630 876,50	164 831 817,91
Imposto de produção e consumo		
Imposto de rendimento de trabalho	6 806 301,97	7 974 871,02
Imposto de circulação	0,00	0,00
Outros impostos	4 517 648,32	7 731 590,14
Total	-202 828 664,99	13 365 917,24

O saldo da conta pessoal, de AOA 21 148 579,60, refere-se ao processamento do subsídio de férias do Conselho de Administração, das senhas de participação da Mesa da Assembleia Geral e dos subsídios do Conselho Fiscal, correspondentes ao ano de 2022, no valor global de AOA 12 296 521,50, e ao processamento do subsídio de férias do pessoal, referente ao ano 2022, no valor de AOA 8 852 058,10.

O saldo da rubrica "Outros credores", de AOA 658 129 318,36, refere-se à:

- Contribuições para o Fundo de Pensões da Fénix - AOA 76 567 577,59
- Dívida para com o Banco de Poupança e Crédito - AOA 73 085 167,72
- Renda Fundo de Pensões BPC - AOA 8 160 000,00
- Descontos para o SNEBA - AOA 799 291,06
- Fundo de Pensões Futuro Seguro - AOA 266 366 732,22
- Responsabilidades passadas para com o Fundo de Pensões da Fénix - AOA 306 540 479,32.

19.2. Activos afectos a garantia destes passivos

Nada a assinalar.

20. Empréstimos de curto prazo

Nada a assinalar.

21. Outros passivos correntes

21.1. Composição

Rubricas	2023	2022
Encargos a pagar	1 132 717 230,37	412 624 478,42
Proveitos a repartir por exercicios futuros	0,00	0,00
Facturação de obras de carácter plurienal		
Diferenças de câmbio favoráveis diferidas	0,00	0,00
Total	1 132 717 230,37	412 624 478,42

Os “Outros passivos correntes”, no valor global de AOA 1 132 717 230,37, referem-se aos juros a pagar ao Fundo de Pensões do BPC.

22. Vendas

Nada a assinalar.

23. Prestação de serviços

23.1. Prestação de serviços

Rubricas	2023	2022
Mercado Interno	1 440 166 434,51	913 433 194,64
Mercado Externo		
Total	1 440 166 434,51	913 433 194,64

23. 2. Composição das Prestações de serviço por actividades

Rubricas	2023	2022
Serviços Principais		
- Comissão de Gestão	1 440 166 434,51	987 928 467,66
- Comissão de Contribuição		
- Comissão de Reembolso	0,00	0,00
Serviços Secundários		
Total	1 440 166 434,51	987 928 467,66

No período em análise, foram reconhecidas as comissões de gestão relativas aos fundos fechados. Neste exercício, o BPC não procedeu ao fundeamento do seu Fundo de Pensões, fazendo com que não fosse possível efectuar a cobrança da comissão sobre as contribuições.

24. Outros proveitos operacionais

Nada a assinalar.

25. Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico

Nada a assinalar.

26. Trabalhos para a própria empresa

Nada a assinalar.

27. Custo das existências vendidas e das matérias-primas e subsidiárias consumidas

Nada a assinalar.

28. Custos com o pessoal

Rubricas	2023	2022
Remunerações dos corpos sociais	316 593 755,37	231 021 587,01
Pensões		
Prémios para pensões		
Remunerações Pessoal	149 415 045,99	117 518 276,08
Outros custos com o pessoal	107 000 301,92	70 425 053,51
Total	573 009 103,28	418 964 916,60
Número de empregados ao serviço da empresa	19	20

Nesta rubrica, foram registados os salários e as avenças com os membros dos órgãos sociais, os salários dos trabalhadores, o custo com seguros, o custo com as responsabilidades por serviços passados do Fundo de Pensões da FÉNIX do período, as gratificações, as despesas de transporte e de alimentação, os subsídios de férias e de natal e os encargos com as remunerações. Referir que no decorrer do ano, foram reajustados os salários dos colaboradores.

29. Amortizações

Rubricas	2023	2022
Imobilizações corpóreas	85 794 139,44	56 486 886,54
Imobilizações incorpóreas	8 426 678,44	2 288 825,86
Total	94 220 817,88	58 775 712,40

30. Outros custos e perdas operacionais

Rubricas	2023	2022
Subcontratos		
Fornecimentos e serviços de terceiros	135 869 697,69	79 968 390,71
Despesas de investigação	0,00	0,00
Despesas de desenvolvimento	0,00	0,00
Conservação e reparação	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Outros impostos	115 414 927,82	29 309 241,85
Despesas confidenciais	0,00	0,00
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Custos e perdas operacionais	0,00	0,00
Total	251 284 625,51	109 277 632,56

Os fornecimentos e serviços de terceiros, registaram um aumento, justificado fundamentalmente, devido ao aumento do custo de material de escritório, vigilância e segurança, assistência técnica estrangeira essencialmente.

Os "Outros impostos", decompõem-se da seguinte forma: Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de AOA 97 100 366,91 e emolumentos pagos ao Tribunal de Contas, referentes ao processo de prestação de contas, no valor de AOA 2 241 210,42, Imposto Predial de AOA 886 660,00, Imposto Sobre Veículo Automóvel AOA 52 800,00.

O Imposto sobre Aplicação de Capitais, no valor de AOA 15 133 890,49, é relativo ao reconhecimento de dividendos e juros de Aplicação Financeira.

31. Resultados financeiros

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	191 793 268,31	27 408 761,18
Investimentos financeiros	191 793 268,31	2 554 723,05
Outros	0,00	24 854 038,13
Rendimentos de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Rendimentos de participações de capital	610 158 416,09	0,00
Investimentos financeiros	610 158 416,09	0,00
Outros	0,00	0,00
Ganhos na alienação de participações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Reposição de provisões(a)	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros (Nota 7)	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	2 561 435 597,00	1 502 453 604,70
Realizadas	2 302 713 993,78	482 585 336,13
Não realizadas	258 721 603,22	1 019 868 268,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
TOTAL PROVEITOS	3 363 387 281,40	1 529 862 365,88
Custos e perdas financeiros		
Juros	182 823 790,22	0,00
Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00
Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos em filiais e associadas (Nota 6)	0,00	0,00
Outros activos financeiros	0,00	0,00
Disponibilidades (Nota 10)	0,00	0,00
Perdas na alienação de aplicações financeiras	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2 375 371 578,76	1 527 006 565,54
Realizadas	2 115 409 685,53	726 160 295,78
Não realizadas	259 961 893,23	800 846 269,76
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Outros	4 828 829,38	3 073 551,74
TOTAL CUSTOS	2 563 024 198,36	1 530 080 117,28
TOTAL GERAL	800 363 083,04	-217 751,40

Neste exercício, foram reconhecidos os Dividendos recebidos da ACREP, referentes ao ano de 2022 e 2023 no valor de **AOA 610 158 416,09**. Os restantes juros, foram reconhecidos na rubrica de juros de aplicações financeiras.

32. Resultados de filiais e associadas

Nada a assinalar.

33. Resultado não operacional

Rubricas	2023	2022
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	24 802 122,70	12 306 612,10
Anulação de amortizações extraordinárias		
Ganhos em imobilizações	0,00	300 000,00
Ganhos em existências		
Recuperação de dívidas		
Benefícios de penalidades contratuais		
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	7 499 628,54	0,00
Outros proveitos e ganhos não operacionais	42,14	71 214,25
TOTAL PROVEITOS	32 301 793,38	12 677 826,35
Custos e perdas não operacionais		
Provisões		
Existências (Nota 8)		
Cobranças duvidosas (Nota 9)		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	82 025 884,95	18 161 589,98
Amortizações extraordinárias		
Perdas em imobilizações		
Perdas em existências		
Dívidas incobráveis		
Multas e penalidades contratuais	1 200 000,00	21 805 496,00
Descontinuidade de operações		
Alterações de políticas contabilísticas		
Correcções relativas a exercícios anteriores	9 508 112,78	26 549,53
Outros custos e perdas não operacionais	6 742 507,95	53 318,97
TOTAL CUSTOS	99 476 505,68	40 046 954,48
TOTAL GERAL	-67 174 712,30	-27 369 128,13

Os proveitos com as cobranças duvidosas, no valor de **AOA 24 802 122,70**, referem-se à anulação da constituição de provisão dos Fundos BPC e Futuro Seguro e do Fundo de Pensões do BFA dos anos anteriores.

Os proveitos de Correção de Exercícios anteriores, dizem respeito a anulação de custos estimados por excesso no exercício de 2022 **AOA 7 499 628,54**.

As provisões de cobranças duvidosas dizem respeito as comissões de gestão facturadas e capital por receber da ACREP a 31/12/2023 e que não foram pagas no valor de **AOA 82 025 884,95**.

As multas e penalidades contratuais, no valor de **AOA 1 200 000,00**, referem-se a submissão fora do prazo das obrigações declarativas dos fundos do BFA.

As correcções relativas a exercícios anteriores, no valor de **AOA 9 508 112,78** referem-se à estimativa de impostos, e outros custos no valor de **AOA 6 742 507,95** refere-se a provisão total da liquidação em curso da BPC Imobiliária onde a FÉNIX tem participação naquele montante e apoio a um funcionário pelo falecimento da filha **AOA 100 000,00** e foram acrescidos ao lucro tributável, conforme apuramento fiscal (Quadro 5 do Modelo 1).

34. Resultados extraordinários

Nada a assinalar.

35. Imposto sobre o rendimento

Apuramento fiscal (Quadro 5 do Modelo 1).

Rubricas	2023	2022
Resultado contabilístico	910 892 629,49	224 121 041,66
Correções para efeitos fiscais:		
A somar: Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	591 671 433,00	905 277 370,04
Amortizações não previstas ARTº 40	1 250 000,00	
Imposto Industrial ARTº 18 DO CII	303 630 876,50	74 707 013,89
Multas ARTº 18 DO CII	1 200 000,00	21 805 496,00
Despesas Indevidamente Documentadas ARTº 17 DO CII	0,00	517 300,00
IAC ARTº 18 DO CII	15 133 890,49	3 854 300,29
Imposto Predial ARTº 18 CII	886 660,00	3 467 120,60
Donativos não previstos ARTº 19 DO CII	100 000,00	0,00
Correcções ARTº 18 DO CII	9 508 112,78	79 868,50
Juros de suprimentos ARTº 16		
Outros acréscimos	259 961 893,23	800 846 270,76
A deduzir: Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IAC ARTº 47	801 951 684,40	27 408 761,18
Prejuízos fiscais de anos anteriores		
Lucros levados a reservas e reinvestidos		
Outros deduções	258 721 603,22	1 019 868 268,57
Soma	1 060 673 287,62	1 047 277 029,75
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	441 890 774,87	82 121 381,95
taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros estimado	110 472 693,56	20 530 345,33
Liquidações provisórias s/ as vendas ARTº 66	9 943 086,00	8 439 300,00
Retenções	102 301 822,80	20 164 263,00
Imposto sobre os lucros (a)	-1 772 215,24	-8 073 217,67
Taxa efectiva de imposto	-0,4%	-9,8%

O cálculo do Imposto sobre o Rendimento a pagar ao estado, foi determinado em função de algumas rubricas de custos e proveitos que não são aceites fiscalmente. Nesta nota, acresce-se ao resultado líquido de AOA 941 130 193,94 o valor de AOA 601 750 621,15, que está composto da seguinte forma:

- Estimativa do Imposto Industrial - AOA 303 630 876,50;
- Multas e Penalidades - AOA 1 200 000,00;
- Imposto sobre Aplicação de Capitais - AOA 15 133 890,49;
- Imposto Predial - AOA 886 660,00;
- Donativos não previstos - AOA 100 000,00;
- Correções de exercícios anteriores - AOA 9 508 112,78;

Diferenças de câmbio desfavoráveis não realizadas - AOA 259 961 893,23, de acordo com o artigo 18 da Lei nº 19/14 de 22 de outubro de 2014, e nos termos da alínea c) do artigo 14 da Lei nº 26/20 de 20 de junho.

Do resultado contabilístico, foi deduzido o valor de AOA 1 060 673 287,62, que se refere a proveitos fiscalmente não aceites, para o cálculo do Imposto sobre o Rendimento com a seguinte composição:

- Proveitos sujeitos ao Imposto sobre Aplicação de Capitais - AOA 801 951 684,40;
- Diferenças de câmbio favoráveis não realizadas - AOA 258 721 603,22, de acordo com a alínea

b) do artigo 47º da Lei 19/14 de 22 de outubro de 2014, combinado com a alínea c) do artigo 14º da Lei nº 26/20 de 20 de junho.

O Resultado Líquido contabilístico apurado foi de AOA 1 214 523 505,99, tendo como estimativa de imposto a pagar ao Estado, o valor de AOA 303 630 876,50, perfazendo um Resultado Líquido contabilístico de AOA 910 892 629,49.

36. Responsabilidades assumidas e não reflectidas no balanço

Nada a assinalar.

37. Contingências

Nada a assinalar.

38. Acontecimentos ocorridos após a data do balanço

Nada a assinalar.

39. Auxílio do Governo e outras entidades

Nada a assinalar.

40. Transacções com entidades relacionadas

A FÉNIX-Pensões, SA, é detida e controlada pelo Banco de Poupança e Crédito, SA. No decurso do presente exercício económico, reportou à empresa-mãe, todos os saldos e transacções efectuadas, quer com o banco, quer com outras entidades, para efeitos de consolidação de contas.

41. Informações exigidas por diplomas legais

Nada a assinalar.

42. Outras informações

Nada a assinalar.

11. Notas às Demonstrações de Fluxo de Caixa

43. Políticas adoptadas

A FÉNIX – Pensões, SA, determina o caixa e os seus equivalentes de acordo com as definições do Plano Geral de Contabilidade, incluindo o numerário em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 1 ano.

44. Alterações das políticas

Nada a assinalar.

45. Alienação de filiais e associadas.

Nada a assinalar.

46. Aquisição de associadas

Nada a assinalar.

47. Caixa e equivalentes de caixa

Rubricas	2023	2022
Caixa		
Numerário	800,00	162 723,00
Saldos em bancos, imediatamente mobilizados	2 744 495 116,55	904 910 818,66
Equivalentes de caixa	0,00	0,00
	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	0,00	0,00
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa (actualizados cambialmente)	0,00	0,00
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Ofertas e amostras de existências	0,00	0,00
Disponibilidades constantes no balanço	0,00	0,00
Total	2 744 495 916,55	905 073 541,66

48. Operações não efectuadas por caixa e seus equivalentes

Nada a assinalar.

49. Outras informações necessárias à compreensão da demonstração dos fluxos de caixa

Nada a assinalar.



Rua do Patriota, Zona Financeira do Patriota Lote nº 1
Edifício Chimoio – Município de Talatona
Luanda, República de Angola
Tel.: (2269) 423 184 – (226) 423 185 [Whatsapp](#) – (244) 937699831
Email: fenixpensos@fenixpensos.ao
Site: fenixpensos@fenixpensos.ao